

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia") constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

A Guararapes Confecções S.A. produz uma variedade de confecções e vende 100% de sua produção para a sua controlada Lojas Riachuelo. O Grupo (composto da Controladora e suas Controladas) opera com uma cadeia de pontos de varejo e o e-commerce para a comercialização de confecções em geral, artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2020.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Controladora e das Controladas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Controladora.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.



2.2.1 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”) que é o Real (R\$).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2.2 AJUSTES A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos de longo prazo, e quando relevantes os de curto prazo, devem ser ajustados ao valor presente. Após a avaliação do valor apurado do ajuste a valor presente, a Administração da Companhia concluiu que os impactos no resultado do exercício da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo não são relevantes em relação às demonstrações financeiras analisadas em conjunto e decidiu não registrar contabilmente tal ajuste.

2.2.3 ARREDONDAMENTO DE VALORES

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de Reais, salvo indicação em contrário.

2.2.4 ALTERAÇÕES ÀS IFRS'S E NOVAS INTERPRETAÇÕES DE APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA A PARTIR DO EXERCÍCIO CORRENTE

A Companhia e suas Controladas iniciaram o exercício 2019 com a aplicação de novas normas que passaram a vigorar em 01 de janeiro de 2019, cujos impactos são especificados a seguir:

- IFRS 16 - NBC TG 06 (R3) – “Operações de Arrendamento Mercantil”

O IFRS 16 emitido em 2016 pelo IASB transformado em NBC TG 06 (R3) no final de 2017 entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019, modifica a forma de reconhecimento das operações de arrendamento e/ou com características de arrendamento (direito de controle e benefício econômico), onde os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil.

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 18 de dezembro de 2019 divulgou o ofício circular 02/2019 passando a orientar os aspectos relevantes na elaboração das demonstrações financeiras das Companhias Arrendatárias na adoção da taxa de desconto e o tratamento do Pis e Cofins do passivo de arrendamento. Vide nota 23.

- IFRIC 23 (ICPC 22) - “Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro”

Essa norma deve ser aplicada na existência de incertezas no tratamento dos tributos sobre o lucro, nesse caso IRPJ e CSLL. A Companhia avaliou os impactos dessa norma sobre as operações do Grupo, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

2.2.5 NORMA NOVA, ALTERAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE NORMA QUE AINDA NÃO ESTÁ EM VIGOR

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor, que poderiam causar impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.



3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas em suas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. Esta identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) RISCO DE MERCADO

(i) RISCO CAMBIAL

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida pela Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2019 e as variações de cotação no dólar norte-americano para conversões projetadas para o exercício de 2020. A cotação do dólar futuro está contida nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil – Focus – Relatório de mercado em 07 de fevereiro de 2020. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

| Taxa | Cenários negativos | | Cenário I Provável | Cenários positivos | | | |
|-----------------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Remoto III (-50%) | Possível II (-25%) | | Possível II (+25%) | Remoto III (+50%) | | |
| US\$ | 2,05 | 3,08 | 4,10 | 5,13 | 6,15 | | |
| | Consolidado | | | | | | |
| Operação | Moeda | Saldo contábil em 2019 | Cenários negativos | | Cenários positivos | | |
| | | | Remoto III (-50%) | Possível II (-25%) | Cenário I Provável | Possível II (+25%) | Remoto III (+50%) |
| Passivos | | | | | | | |
| Fornecedores - Estrangeiros | 4,11 | 50.560 | (25.342) | (12.732) | (123) | 12.486 | 25.095 |
| Resultado | | | | | | | |
| Variação cambial ativa | | | (25.342) | (12.732) | (123) | - | - |
| Variação cambial passiva | | | - | - | - | 12.486 | 25.095 |
| Impacto no Resultado | | | (25.342) | (12.732) | (123) | 12.486 | 25.095 |



(ii) RISCO DO FLUXO DE CAIXA OU VALOR JUSTO ASSOCIADO COM TAXA DE JUROS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição dos cenários negativos e positivos com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de seus ativos e passivos indexados à variação do CDI. Com base nos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2019 e a expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 07 de fevereiro de 2020, indica uma taxa efetiva da SELIC em 4,25%, demonstramos o cenário provável para o exercício de 2021.

| Operação | Risco | Taxa Projetada | Saldo contábil - 2019 | Consolidado | | | | |
|--------------------------------------|-------|-------------------|--------------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | | | | Cenários negativos | | Cenários positivos | | |
| | | | | Remoto III (-50%) | Possível II (-25%) | Cenário I Provável | Possível II (+25%) | Remoto III (+50%) |
| Ativos | | | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | CDI | 4,15% | 735.005 | 15.251 | 22.877 | 30.503 | 38.128 | 45.754 |
| Títulos e valores mobiliários | SELIC | 4,25% | 626.483 | 13.313 | 19.969 | 26.626 | 33.282 | 39.938 |
| | | | 1.361.488 | 28.564 | 42.846 | 57.129 | 71.410 | 85.692 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Empréstimos -TJLP | TJLP | 5,09% | 94.319 | 2.400 | 3.601 | 4.801 | 6.001 | 7.201 |
| Empréstimos - CDI | CDI | 4,15% | 1.161.425 | 24.100 | 36.149 | 48.199 | 60.249 | 72.299 |
| Empréstimos -SELIC | SELIC | 4,25% | 42.271 | 898 | 1.347 | 1.797 | 2.246 | 2.695 |
| Financiamento de ativo fixo (*) | - | 3,00% | 18.996 | 285 | 427 | 570 | 712 | 855 |
| Financiamento de ativo fixo (*) | - | 3,50% | 8.163 | 143 | 214 | 286 | 357 | 429 |
| Outros empréstimos e financiamentos | - | 2,90% | 31 | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Certificados recebíveis imobiliários | CDI | 4,15% | 80.911 | 1.679 | 2.518 | 3.358 | 4.197 | 5.037 |
| Debêntures - 107,75% do CDI | CDI | 4,47% | 616.695 | 13.788 | 20.682 | 27.576 | 34.470 | 41.364 |
| Debêntures - 109,50% do CDI | CDI | 4,54% | 807.383 | 18.345 | 27.517 | 36.690 | 45.862 | 55.034 |
| | | | 2.830.194 | 61.638 | 92.456 | 123.278 | 154.095 | 184.915 |

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado

| | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receitas de aplicações financeiras | 28.564 | 42.846 | 57.129 | 71.410 | 85.692 |
| Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos | (61.638) | (92.456) | (123.278) | (154.095) | (184.915) |
| Impacto no Resultado | (33.074) | (49.610) | (66.149) | (82.685) | (99.223) |

(b) RISCO DE CRÉDITO

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.



A Companhia, após avaliar a carteira de "Outros ativos circulantes", apresenta um saldo de provisão para perdas por valor recuperável no montante de R\$ 1.267 (R\$ 2.946 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito vencidos há mais de 90 dias.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para perdas por valor recuperável no montante de R\$ 1.108.217 (R\$ 879.441 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de aluguéis das lojas com vencimentos superiores a 90 dias no valor de R\$ 1.792 (R\$ 1.150 em 31 de dezembro de 2018). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas negociações amigáveis não foram bem-sucedidas, estão sendo cobrados por meio de ações judiciais com risco de despejo.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) RISCO DE LIQUIDEZ

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo mantinha ativos líquidos de R\$ 1.569.492 (R\$ 1.162.563 em 31 de dezembro de 2018) conforme Notas 10 e 11, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

| | Nota nº | 2019 | Consolidado 2018 |
|-------------------------------|---------|------------------|---------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 10 | 943.009 | 766.719 |
| Títulos e valores mobiliários | 11 | 626.483 | 395.844 |
| Ativos líquidos | | 1.569.492 | 1.162.563 |

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

| Controladora - 2019 | | | | | | |
|---|---------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Operação | Nota nº | Valor Contábil | Até 1 ano | 2 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| Fornecedores | 18 | 43.729 | 43.729 | - | - | 43.729 |
| Empréstimos e Financiamentos | 20 | 495 | 495 | - | - | 495 |
| Debêntures | 21 | 1.421.974 | 69.302 | 1.043.195 | 421.891 | 1.534.388 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 22 | 79.714 | 38.281 | 44.671 | - | 82.952 |
| Partes relacionadas | 30 | 638 | - | 638 | - | 638 |
| | | 1.546.550 | 151.807 | 1.088.504 | 421.891 | 1.662.202 |

| Consolidado - 2019 | | | | | | |
|---|---------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Operação | Nota nº | Valor Contábil | Até 1 ano | 2 anos | De 3 a 5 anos | Total |
| Fornecedores | 18 | 520.001 | 520.001 | - | - | 520.001 |
| Fornecedores - "Confirming" | 19 | 111.912 | 111.912 | - | - | 111.912 |
| Empréstimos e Financiamentos | 20 | 1.323.810 | 822.508 | 167.732 | 459.733 | 1.449.973 |
| Debêntures | 21 | 1.421.974 | 69.302 | 1.043.195 | 421.891 | 1.534.388 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 22 | 79.714 | 38.281 | 44.671 | - | 82.952 |
| Partes relacionadas | 30 | 638 | - | 638 | - | 638 |
| | | 3.458.049 | 1.562.004 | 1.256.236 | 881.624 | 3.699.864 |



(d) LINHAS DE OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O Grupo monitora diariamente os limites de linhas de operações bancárias globais concedidos, apresentando atualmente a utilização dentro dos limites de créditos e não quebrando nenhuma cláusula contratual estabelecida.

4.2 GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve um aumento de 2 pontos percentuais no índice de alavancagem financeira se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, motivado por um crescimento dos estoques de novas categorias e um aumento no mix da moda casa, além de uma necessidade de capital de giro na Midway Financeira ocorrida em razão do aumento dos volumes de empréstimo pessoal e dos cartões "co-branded".

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

| | | Consolidado | |
|---|----------------|--------------------|------------------|
| | Nota nº | 2019 | 2018 |
| Total dos empréstimos e financiamentos | 20 | 1.323.810 | 907.915 |
| Debêntures | 21 | 1.421.974 | 1.125.973 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 22 | 79.714 | 109.096 |
| Empréstimos com partes relacionadas | 30 | 638 | 582 |
| Menos: Caixa e equivalentes de caixa | 10 | (943.009) | (766.719) |
| Menos: Títulos e valores mobiliários | 11 | (626.483) | (395.844) |
| Dívida líquida | | 1.256.644 | 981.003 |
| Total do patrimônio líquido | 29 | 5.224.591 | 4.929.147 |
| Total do capital | | 6.481.235 | 5.910.150 |
| Índice de alavancagem financeira - % | | 19 | 17 |

A gestão de capital não é conduzida no nível da Controladora, somente no nível Consolidado.

4.3 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).



- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

| | Consolidado - 2019 | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|----------------|---------|------------------|------------------|-------------|------------------------------|
| | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total | Valor Atualizado | Ajuste a mercado | IRPJ e CSLL | Ajuste a mercado líquido (*) |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 314.048 | 104.662 | 207.100 | 625.810 | 625.509 | 301 | (120) | 181 |
| | Consolidado - 2018 | | | | | | | |
| | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | De 5 a 15 anos | Total | Valor Atualizado | Ajuste a mercado | IRPJ e CSLL | Ajuste a mercado líquido (*) |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 98.792 | 296.294 | - | 395.086 | 394.708 | 378 | (170) | 208 |
| Varição no exercício de 2019 | | | | | | | | (27) |

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

(a) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

(b) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - NÍVEL 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um instrumento puderem ser observadas no mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

5 APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os segmentos operacionais mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são Varejo e Financeira, conforme descrito a seguir.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e definição sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado, que considera os efeitos dos incentivos fiscais. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais (quando aplicável), como custos de reestruturação e despesas legais. A mensuração também exclui os efeitos de ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.



O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento "Financeiro" corresponde às operações de crédito ao consumidor, executadas por meio do cartão "Riachuelo".

O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) ATIVOS E PASSIVOS

| | 2019 | | | | |
|--|------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Varejo | Financeira | Outros | Eliminações | Consolidado |
| Ativo | | | | | |
| Ativo circulante | 2.954.685 | 5.305.436 | 1.771.706 | (2.522.591) | 7.509.236 |
| Ativo não circulante | 4.892.050 | 395.939 | 6.652.772 | (6.847.474) | 5.093.287 |
| Total do ativo | 7.846.735 | 5.701.375 | 8.424.478 | (9.370.065) | 12.602.523 |
| Passivo | | | | | |
| Passivo circulante | 2.371.110 | 4.144.777 | 480.555 | (2.595.935) | 4.400.507 |
| Passivo não circulante | 1.022.469 | 523.616 | 1.456.342 | (25.002) | 2.977.425 |
| Total do passivo | 3.393.579 | 4.668.393 | 1.936.897 | (2.620.937) | 7.377.932 |
| Patrimônio líquido | 4.453.156 | 1.032.982 | 6.487.581 | (6.749.128) | 5.224.591 |
| Total de passivo e patrimônio líquido | 7.846.735 | 5.701.375 | 8.424.478 | (9.370.065) | 12.602.523 |
| | | | | | 2018 |
| | Varejo | Financeira | Outros | Eliminações | Consolidado |
| Ativo | | | | | |
| Ativo circulante | 3.406.596 | 4.334.668 | 1.039.273 | (2.260.877) | 6.519.660 |
| Ativo não circulante | 3.512.380 | 277.828 | 6.172.565 | (6.010.285) | 3.952.488 |
| Total do ativo | 6.918.976 | 4.612.496 | 7.211.838 | (8.271.162) | 10.472.148 |
| Passivo | | | | | |
| Passivo circulante | 2.322.377 | 3.447.603 | 406.640 | (2.239.555) | 3.937.065 |
| Passivo não circulante | 305.549 | 407.669 | 892.801 | (83) | 1.605.936 |
| Total do passivo | 2.627.926 | 3.855.272 | 1.299.441 | (2.239.638) | 5.543.001 |
| Patrimônio líquido | 4.291.050 | 757.224 | 5.912.397 | (6.031.524) | 4.929.147 |
| Total de passivo e patrimônio líquido | 6.918.976 | 4.612.496 | 7.211.838 | (8.271.162) | 10.472.148 |

(b) RESULTADOS

| | 2019 | | | | |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | Varejo | Financeira | Outros(*) | Eliminações | Consolidado |
| Receita líquida | 5.397.722 | 2.356.247 | 1.291.590 | (1.237.515) | 7.808.044 |
| Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (2.909.187) | (217.575) | (972.513) | 1.218.372 | (2.880.903) |
| Lucro bruto | 2.488.535 | 2.138.672 | 319.077 | (19.143) | 4.927.141 |
| Despesas com vendas | (2.116.131) | (1.030.396) | (12.709) | (231.127) | (3.390.363) |
| Despesas gerais e administrativas | (482.469) | (680.876) | (82.089) | 337.228 | (908.206) |
| Honorários | (7.307) | (3.728) | (4.667) | - | (15.702) |
| Outras receitas operacionais líquidas | 73.414 | 83.841 | 126.362 | (88.944) | 194.673 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 275.770 | - | 549.158 | (824.928) | - |
| Despesas operacionais | (2.256.723) | (1.631.159) | 576.055 | (807.771) | (4.119.598) |
| Lucro operacional | 231.812 | 507.513 | 895.132 | (826.914) | 807.543 |
| Receitas financeiras | 82.103 | 61.094 | 105.450 | (54.237) | 194.410 |
| Despesas financeiras | (138.491) | (114.241) | (97.778) | 60.921 | (289.589) |
| Resultado financeiro | (56.388) | (53.147) | 7.672 | 6.684 | (95.179) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 175.424 | 454.366 | 902.804 | (820.230) | 712.364 |



2018

| | Varejo | Financeira | Outros(*) | Eliminações | Consolidado |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| Receita líquida | 5.110.986 | 2.030.980 | 1.158.131 | (1.107.501) | 7.192.596 |
| Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (2.605.846) | (126.843) | (868.343) | 1.077.464 | (2.523.568) |
| Lucro bruto | 2.505.140 | 1.904.137 | 289.788 | (30.037) | 4.669.028 |
| Despesas com vendas | (1.988.740) | (907.276) | (13.057) | (210.226) | (3.119.299) |
| Despesas gerais e administrativas | (477.249) | (575.215) | (73.728) | 318.432 | (807.760) |
| Honorários | (7.892) | (3.299) | (3.967) | - | (15.158) |
| Outras receitas operacionais líquidas | 680.162 | 42.869 | 48.034 | (87.786) | 683.279 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 202.693 | - | 1.214.647 | (1.417.340) | - |
| Despesas operacionais | (1.591.026) | (1.442.921) | 1.171.929 | (1.396.920) | (3.258.938) |
| Lucro operacional | 914.114 | 461.216 | 1.461.717 | (1.426.957) | 1.410.090 |
| Receitas financeiras | 527.710 | 42.626 | 37.521 | (61.654) | 546.203 |
| Despesas financeiras | (88.290) | (84.905) | (56.015) | 61.965 | (167.245) |
| Resultado financeiro | 439.420 | (42.279) | (18.494) | 311 | 378.958 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.353.534 | 418.937 | 1.443.223 | (1.426.646) | 1.789.048 |

(*) os valores relativos a indústria e locações, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2.2., e nas respectivas notas explicativas.

ANÁLISE DA RECEITA POR CATEGORIA

| Receita Líquida por segmento | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Vendas a Varejo | 5.397.722 | 5.110.986 |
| Produtos e Serviços Financeiros | 2.356.247 | 2.030.980 |
| Shopping Center | 75.860 | 71.412 |
| Vendas a Contribuintes | 1.192.138 | 1.066.014 |
| Transportes | 23.592 | 20.705 |
| Eliminação entre as empresas consolidadas | (1.237.515) | (1.107.501) |
| | 7.808.044 | 7.192.596 |

6 EMPRESAS CONTROLADAS

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controlada na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controlada é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.



Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

As empresas controladas incluídas na consolidação são:

- Lojas Riachuelo S.A. ("Lojas Riachuelo")

A Lojas Riachuelo S.A. que atua no ramo varejista e controlada da Guararapes Confeccões S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 321 (312 em 31 de dezembro de 2018) lojas presentes em todo território nacional e seu e-commerce.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do País.



7 INVESTIMENTOS

(a) CONTROLADORA

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Empresas controladas | 4.685.761 | 4.517.172 |
| Lucros não realizados nos estoques | (18.613) | (20.515) |
| Total dos investimentos | 4.667.148 | 4.496.657 |
| Saldo em 31 de dezembro 2018 | 4.496.657 | 3.111.260 |
| Equivalência Patrimonial | 273.400 | 1.011.952 |
| Adiantamentos de lucros e dividendos a distribuir | (33.806) | (29.122) |
| Provisão de lucros e dividendos complementar a distribuir | (69.076) | (247.363) |
| Resultado abrangente | (27) | (70) |
| Aumento de capital na controlada | - | 650.000 |
| | 4.667.148 | 4.496.657 |

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

| Controladas no Brasil | Atividade | Situação | Ações ou quotas detidas | |
|--|---------------|----------|------------------------------------|--|
| | | | (em milhares) ordinárias - 2019 | Participação e capital votante - 2019 |
| Lojas Riachuelo S.A. | Varejo | Ativa | 1.488.225 | 100,00 |
| Midway Shopping Center Ltda. | Shopping | Ativa | 200.000 | 100,00 |
| Transportadora Casa Verde Ltda. (*) | Transporte | Ativa | 0,20 | 99,50 |
| Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (**) | Financeiro | Ativa | 50.000 | 0,01 |
| Riachuelo Participações Ltda. (***) | Participações | Ativa | - | - |

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

| | Lojas Riachuelo S.A | Lucros não realizados nos estoques | Midway Shoppng Center Ltda. | Transportadora Casa Verde Ltda. | Midway Crédito Financ. e Investimento | Total |
|--|------------------------|--|-----------------------------------|---------------------------------------|---|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 2.900.031 | (12.630) | 215.713 | 8.066 | 80 | 3.111.260 |
| Aumento de Capital (*) | 650.000 | - | - | - | - | 650.000 |
| Equivalência patrimonial | 971.920 | (7.886) | 48.030 | (132) | 20 | 1.011.952 |
| Ajuste de avaliação patrimonial de controladas | (70) | - | - | - | - | (70) |
| Dividendos | (230.831) | - | (45.629) | - | (25) | (276.485) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 4.291.050 | (20.516) | 218.114 | 7.934 | 75 | 4.496.657 |
| Equivalência patrimonial | 215.085 | 1.903 | 53.893 | 2.491 | 28 | 273.400 |
| Ajuste de avaliação patrimonial de controladas | (27) | - | - | - | - | (27) |
| Dividendos | (50.500) | - | (51.199) | (1.183) | - | (102.882) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 4.455.608 | (18.613) | 220.808 | 9.242 | 103 | 4.667.148 |

* Em 28 de dezembro de 2018, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 650.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado sem emissão de novas ações.



(c) INFORMAÇÕES SOBRE AS INVESTIDAS

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

| | Lojas Riachuelo S.A | Midway Shoppng Center Ltda. | Transportadora Casa Verde Ltda. | Midway Crédito Financ. e Investimento |
|-------------------------------------|------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|---|
| 31 de dezembro de 2019 | | | | |
| Circulante | | | | |
| Ativo | 2.954.685 | 72.504 | 12.021 | 5.305.436 |
| Passivo | (2.371.110) | (19.969) | (2.859) | (4.144.777) |
| Ativo circulante líquido | 583.575 | 52.535 | 9.162 | 1.160.659 |
| Não circulante | | | | |
| Ativo | 4.892.050 | 172.021 | 331 | 395.939 |
| Passivo | (1.022.469) | (3.748) | (206) | (523.616) |
| Ativo não circulante líquido | 3.869.581 | 168.273 | 125 | (127.677) |
| Patrimônio líquido | 4.453.156 | 220.808 | 9.287 | 1.032.982 |
| 31 de dezembro de 2018 | | | | |
| Circulante | | | | |
| Ativo | 3.406.596 | 60.967 | 9.318 | 4.334.668 |
| Passivo | (2.322.377) | (18.963) | (1.759) | (3.447.603) |
| Ativo circulante líquido | 1.084.219 | 42.004 | 7.559 | 887.065 |
| Não circulante | | | | |
| Ativo | 3.512.380 | 178.713 | 793 | 277.828 |
| Passivo | (305.549) | (2.603) | (380) | (407.669) |
| Ativo não circulante líquido | 3.206.831 | 176.110 | 413 | (129.841) |
| Patrimônio líquido | 4.291.050 | 218.114 | 7.972 | 757.224 |

II – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SINTÉTICO

| | Lojas Riachuelo S.A | Midway Shoppng Center Ltda. | Transportadora Casa Verde Ltda. | Midway Crédito Financ. e Investimento |
|---|------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|---|
| 31 de dezembro de 2019 | | | | |
| Receitas | 5.397.722 | 75.860 | 27.866 | 2.356.247 |
| Despesas operacionais | (5.222.298) | (13.029) | (24.108) | (1.901.881) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 175.424 | 62.831 | 3.758 | 454.366 |
| Despesa do imposto de renda e da contribuição social | 37.208 | (8.937) | (1.254) | (178.581) |
| Lucro líquido | 212.632 | 53.894 | 2.504 | 275.785 |
| 31 de dezembro de 2018 | | | | |
| Receitas | 5.110.986 | 71.412 | 20.705 | 2.030.980 |
| Despesas operacionais | (3.757.452) | (14.221) | (20.833) | (1.612.043) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.353.534 | 57.191 | (128) | 418.937 |
| Despesa do imposto de renda e da contribuição social | (381.613) | (9.161) | (6) | (216.222) |
| Lucro líquido | 971.921 | 48.030 | (134) | 202.715 |



8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

Ativos financeiros

- Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados a valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 12 e 10).

- Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais líquidas" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

- Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

- *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, o Grupo usa os critérios mencionados no item (a) anterior. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado.

No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado ao final de cada período.

Os instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro".

- *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.



Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa – UGCs)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas evidências de perdas significativas não recuperáveis na Companhia e nas suas Controladas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

| | Nota nº | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Disponível para venda | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 11 | 663.740 | 54.672 | 626.483 | 395.844 |
| Empréstimos e recebíveis | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10 | 466 | 174 | 943.009 | 766.719 |
| Contas a receber de clientes | 12 | 418.235 | 338.713 | 4.351.370 | 3.812.723 |
| | | 1.082.441 | 393.559 | 5.920.862 | 4.975.286 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Ao custo amortizado | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 20 | 495 | 2.297 | 1.323.810 | 907.915 |
| Debêntures | 21 | 1.421.974 | 808.026 | 1.421.974 | 1.125.973 |
| Certificados de recebíveis imobiliários | 22 | 79.714 | 109.096 | 79.714 | 109.096 |
| Partes relacionadas | 30 | 638 | 582 | 638 | 582 |
| Valor justo por meio de resultado | | | | | |
| Fornecedores | 18 | 43.729 | 62.212 | 520.001 | 451.200 |
| Fornecedores - "Confirming" | 19 | - | - | 111.912 | 68.567 |
| | | 1.546.550 | 982.213 | 3.458.049 | 2.663.333 |

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício no relatório está próximo do valor de mercado.

A remuneração das debêntures emitida pela Companhia é de 109,50% a.a. do CDI - 1º emissão e 107,75% a.a. do CDI - 2º emissão.

Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.



A Controlada Lojas Riachuelo realiza antecipação de recebíveis de cartão de crédito de terceiros, que em 31 de dezembro de 2019, apresentava um saldo de R\$ 38.920 (R\$ 39.455 em 31 de dezembro de 2018), que foi classificado como ativo financeiro disponível para venda e mensurado pelo valor justo (Nota 12).

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFT's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 31 de dezembro de 2019, estão classificados como "Caixa e equivalente de caixa" e "Títulos e valores mobiliários" como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 1.361.488 (R\$ 773.864 em 31 de dezembro de 2018), conforme Notas 10 e 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

| | Nota nº | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------|------------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Depósitos bancários de curto prazo | 10 | 735.005 | 378.020 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 11 | 626.483 | 395.844 |
| | | 1.361.488 | 773.864 |

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada por meio de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9 QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O caixa da Companhia é aplicado em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 110% a 115% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LFTs) e operações compromissadas de um dia com instituições AAA (LTNs).

CARTEIRA DE CRÉDITO

| Nível de risco(*) | 2019 | | | 2018 | | |
|-----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| | Créditos a vencer | Créditos vencidos | Total das operações | Créditos a vencer | Créditos vencidos | Total das operações |
| A - de 0 a 14 dias | 3.190.164 | - | 3.190.164 | 2.812.224 | - | 2.812.224 |
| B - de 15 a 30 dias | 108.353 | 38.117 | 146.470 | 105.334 | 36.980 | 142.314 |
| C - de 31 a 60 dias | 104.200 | 69.291 | 173.491 | 81.677 | 53.621 | 135.298 |
| D - de 61 a 90 dias | 70.559 | 80.834 | 151.393 | 56.291 | 60.718 | 117.009 |
| E - de 91 a 120 dias | 56.272 | 87.676 | 143.948 | 46.903 | 72.877 | 119.780 |
| F - de 121 a 150 dias | 38.823 | 90.027 | 128.850 | 34.957 | 78.468 | 113.425 |
| G - de 151 a 180 dias | 29.029 | 90.031 | 119.060 | 24.759 | 77.882 | 102.641 |
| H - de 181 a 360 dias | 127.642 | 672.567 | 800.209 | 90.043 | 519.681 | 609.724 |
| | 3.725.042 | 1.128.543 | 4.853.585 | 3.252.188 | 900.227 | 4.152.415 |

(*) referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

POLÍTICA CONTÁBIL

Caixa e equivalentes de caixa incluem o fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediatas ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Recursos em banco e em caixa | 81 | 105 | 208.004 | 388.699 |
| Depósitos bancários de curto prazo (a) | 385 | 69 | 735.005 | 378.020 |
| | 466 | 174 | 943.009 | 766.719 |

(a) O saldo de depósitos bancários de curto prazo no consolidado corresponde aos investimentos feitos pela controlada indireta Midway Financeira, em Letras do Tesouro Nacional – LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata, ou seja, com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

11 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Títulos e valores mobiliários não diferem dos valores de mercado, com mais de 90 dias da data da aplicação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os valores da Controladora são totalmente eliminados na consolidação por estarem aplicados na controlada Midway Financeira.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Letras de Câmbio - MTM | 663.740 | 54.672 | - | - |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | - | - | 626.483 | 395.844 |
| | 663.740 | 54.672 | 626.483 | 395.844 |

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Saldo inicial | 54.672 | 130.696 | 395.844 | 372.037 |
| Aplicação | 971.492 | 806.329 | 204.145 | - |
| Resgate | (390.266) | (902.786) | (156) | - |
| Resultados abrangentes | - | - | (27) | (70) |
| Juros/MTM | 27.842 | 20.433 | 26.677 | 23.877 |
| | 663.740 | 54.672 | 626.483 | 395.844 |

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 663.740 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 54.672 em 31 de dezembro de 2018), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 46.432 (R\$ 47.560 em 31 de dezembro de 2018) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 5.453 (R\$ 5.101 em 31 de dezembro de 2018), foram eliminadas na consolidação das informações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada indireta Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estão divulgados na Nota 4.3.

Pelo estudo de *impairment* realizado pela Companhia, com base nos lucros auferidos e nas expectativas de lucros futuros na Midway Financeira, assim como na análise da carteira de crédito apresentada na nota 9, a Companhia entende que a controlada Midway Financeira tem condições de honrar seus compromissos junto as empresas do Grupo.



12 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Riachuelo e de terceiros) e de empréstimos pessoal no curso normal das atividades do Grupo, em linha com o CPC 48 (IFRS 9). Na Controladora, referem-se a valores a receber da controlada Lojas Riachuelo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável ("PCLD" ou *impairment*).

No caso da Lojas Riachuelo, as contas a receber de cartões de crédito (cartão Riachuelo e cartão de terceiros) e empréstimo pessoal são registrados com base nos valores nominais e ajustados a valor presente quando a Administração julgar que esses ajustes apresentam um efeito relevante nas demonstrações financeiras, uma vez que as transações são de curto prazo.

No caso da Midway Financeira, as operações vencidas após 59 dias têm seus rendimentos registrados na conta "Contas a receber", e a transferência desta para o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos.

Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não existem diferenças relevantes entre o saldo contábil das contas a receber de clientes e o seu valor justo, uma vez que em sua maioria, o saldo de contas a receber de clientes refere-se à Midway Financeira, cujos valores estão reconhecidos pelo valor justo.

Na avaliação da provisão para perdas ao valor recuperável, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da Administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica.

As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- Provisão para perdas por valor recuperável

A Administração avalia periodicamente a provisão e as perdas estimadas para perdas por redução ao valor recuperável, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

- Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu ao complemento da provisão para perdas por valor recuperável, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 2019 no montante de R\$ 79.297 (R\$ 73.978 em 2018), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.



(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Empresa controlada (*) | 418.235 | 338.713 | - | - |
| Cartão de crédito Riachuelo | - | - | 4.145.380 | 3.491.122 |
| Crédito pessoal | - | - | 708.205 | 689.365 |
| Cartões de créditos terceiros | - | - | 619.485 | 517.490 |
| Antecipação de cartão de crédito de terceiros | - | - | (38.920) | (39.455) |
| Outros valores a receber | - | - | 27.229 | 34.792 |
| | 418.235 | 338.713 | 5.461.379 | 4.693.314 |
| Provisão para perdas por valor recuperável | - | - | (1.110.009) | (880.591) |
| | 418.235 | 338.713 | 4.351.370 | 3.812.723 |

(*) refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 30 a 60 dias da data do faturamento.

(b) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS POR VALOR RECUPERÁVEL ESTÁ DEMONSTRADA A SEGUIR:

| | Controladora | Consolidado |
|---|----------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | (1.256) | (651.314) |
| Constituições/reversões | - | (885.753) |
| Transferência (*) | 1.256 | 1.256 |
| Baixas | - | 655.220 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | - | (880.591) |
| Constituições/reversões | - | (1.008.547) |
| Baixas | - | 779.129 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | - | (1.110.009) |

(*) Transferência para Outros ativos circulantes, por se tratar de operação fora do curso normal das atividades da Companhia.

(c) COMPOSIÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS POR VALOR RECUPERÁVEL POR EMPRESAS:

| Empresas | 2019 | 2018 |
|-------------------|------------------|----------------|
| Midway Financeira | 1.108.217 | 879.441 |
| Midway Shopping | 1.792 | 1.150 |
| | 1.110.009 | 880.591 |

(d) COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES NOS CORRESPONDENTES NÍVEIS DE RISCO/QUALIDADE DO CRÉDITO DA MIDWAY FINANCEIRA:

| Nível de Risco/ Qualidade do crédito | Créditos a Vencer | Créditos Vencidos | 31 de dezembro de 2019 | |
|---|----------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|
| | | | Total das Operações | Provisão Constituída |
| A - A vencer | 3.190.164 | - | 3.190.164 | 15.951 |
| B - Vencidos até 30 dias | 108.353 | 38.117 | 146.470 | 1.465 |
| C - Vencidos de 31 até 60 dias | 104.200 | 69.291 | 173.491 | 5.205 |
| D - Vencidos de 61 até 90 dias | 70.559 | 80.834 | 151.393 | 15.139 |
| E - Vencidos de 91 até 120 dias | 56.272 | 87.676 | 143.948 | 43.184 |
| F - Vencidos de 121 até 150 dias | 38.823 | 90.027 | 128.850 | 64.425 |
| G - Vencidos de 151 até 180 dias | 29.029 | 90.031 | 119.060 | 83.342 |
| H - Vencidos acima de 180 dias | 127.642 | 672.567 | 800.209 | 800.209 |
| Provisão complementar | - | - | - | 79.297 |
| | 3.725.042 | 1.128.543 | 4.853.585 | 1.108.217 |

Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito

22,83%



| 31 de dezembro de 2018 | | | | |
|---|----------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|
| Nível de Risco/ Qualidade do crédito | Créditos a Vencer | Créditos Vencidos | Total das Operações | Provisão Constituída |
| A - A vencer | 2.812.224 | - | 2.812.224 | 14.061 |
| B - Vencidos até 30 dias | 105.334 | 36.980 | 142.314 | 1.423 |
| C - Vencidos de 31 até 60 dias | 81.677 | 53.621 | 135.298 | 4.059 |
| D - Vencidos de 61 até 90 dias | 56.291 | 60.718 | 117.009 | 11.701 |
| E - Vencidos de 91 até 120 dias | 46.903 | 72.877 | 119.780 | 35.934 |
| F - Vencidos de 121 até 150 dias | 34.957 | 78.468 | 113.425 | 56.713 |
| G - Vencidos de 151 até 180 dias | 24.759 | 77.882 | 102.641 | 71.848 |
| H - Vencidos acima de 180 dias | 90.043 | 519.681 | 609.724 | 609.724 |
| Provisão complementar | | | - | 73.978 |
| | 3.252.188 | 900.227 | 4.152.415 | 879.441 |
| Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito | | | | 21,18% |

(e) RENEGOCIAÇÕES DA MIDWAY FINANCEIRA

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizaram o montante de R\$ 322.170 (R\$ 270.072 em 31 de dezembro de 2018).

Os recebimentos de operações recuperadas totalizaram no exercício o montante de R\$ 107.227 (R\$ 48.479 em 31 de dezembro de 2018).

I - Empresas controladas (*)

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------|----------------|----------------|
| A vencer de 61 a 90 dias | 108.730 | 74.809 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 147.567 | 132.580 |
| A vencer até 30 dias | 161.938 | 131.324 |
| | 418.235 | 338.713 |

(*) em 28 de dezembro de 2018, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 650.000 para aumento de capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado, sem emissão de novas ações.

II - Cartões de créditos e outros

| | Consolidado | |
|------------------------------|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 |
| A vencer há mais de 180 dias | 339.095 | 302.232 |
| A vencer de 91 e 180 dias | 762.127 | 664.929 |
| A vencer de 61 e 90 dias | 521.822 | 458.229 |
| A vencer de 31 e 60 dias | 757.250 | 666.291 |
| A vencer até 30 dias | 1.950.155 | 1.699.114 |
| À vencer | 4.330.449 | 3.790.795 |
| Vencidos até 30 dias | 61.047 | 58.503 |
| Vencidos de 31 e 60 dias | 101.795 | 80.552 |
| Vencidos de 61 e 90 dias | 103.764 | 80.064 |
| Vencidos de 91 e 180 dias | 299.806 | 243.887 |
| Vencidos há mais de 180 dias | 564.518 | 439.513 |
| Vencidos | 1.130.930 | 902.519 |
| | 5.461.379 | 4.693.314 |



13 ESTOQUES

POLÍTICA CONTÁBIL

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos das fichas técnicas dos produtos tais como, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

A Administração espera que os estoques de matéria-prima e produtos acabados sejam recuperados em um período inferior a 12 meses. Os estoques de materiais de manutenção são classificados nos ativos circulantes ou não circulantes, considerando o histórico do consumo.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em casos de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

Na controlada Lojas Riachuelo os estoques, incluindo os itens de almoxarifado e embalagens, são avaliados ao custo médio de aquisição ou importação, mensurados pelo menor valor entre o custo e do mercado, ajustado quando necessário por provisão para perda.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Produtos acabados e mercadorias para revenda | 6.605 | 20.996 | 859.203 | 765.199 |
| Provisão para perdas nos estoques | - | - | (36.913) | (31.698) |
| Mercadoria para revenda líquida | 6.605 | 20.996 | 822.290 | 733.501 |
| Produtos em elaboração | 21.500 | 23.387 | 21.500 | 23.387 |
| Matérias-primas | 87.021 | 73.603 | 87.021 | 73.603 |
| Materiais secundários e outros | 51.434 | 51.967 | 65.216 | 66.262 |
| Importação em andamento | 8.622 | 1.751 | 55.702 | 29.798 |
| Materiais em trânsito | 52 | 246 | 52 | 246 |
| | 175.234 | 171.950 | 1.051.781 | 926.797 |

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizou R\$ 957.774 (R\$ 853.992 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 2.880.903 (R\$ 2.523.568 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, conforme descrito na nota 33.1.

(B) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS NOS ESTOQUES

| | Consolidado |
|--|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | (25.509) |
| Constituições | (19.227) |
| Baixa da provisão por utilização | 13.038 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | (31.698) |
| Constituições | (42.662) |
| Baixa da provisão por utilização | 37.447 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | (36.913) |



14 TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Nota nº | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------|----------------|---------------|------------------|------------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Imobilizado | | 1.255 | 627 | 32.576 | 34.729 |
| ICMS | | 169 | 161 | 55.826 | 27.692 |
| Imposto de Renda | (a) | 6.154 | 14.163 | 32.147 | 98.435 |
| Contribuição Social | (b) | 1.187 | 29.584 | 10.461 | 76.513 |
| Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da | | | | | |
| Seguridade Social - COFINS | (c) | 146.066 | 4.679 | 1.295.479 | 1.259.134 |
| INSS | (d) | 14.793 | 14.793 | 72.023 | 34.222 |
| Imposto Produtos Industrializados - IPI e Outros | | 2.680 | 2.584 | 3.827 | 4.528 |
| | | 172.304 | 66.591 | 1.502.339 | 1.535.253 |
| Circulante | | 74.342 | 51.171 | 434.656 | 545.816 |
| Não Circulante | | 97.962 | 15.420 | 1.067.683 | 989.437 |
| | | 172.304 | 66.591 | 1.502.339 | 1.535.253 |

(a) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda pagos por estimativas, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

(b) Saldo de contribuição social recolhidos por estimativas a maior nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

(c) A Controladora reconheceu, no 4º trimestre de 2019, créditos de PIS e COFINS decorrentes do trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia em ação judicial que discutiu a tese do ICMS na Base do PIS e da COFINS (RE 574.706), no valor de R\$ 140.862 (R\$ 78.319 tributos recuperados e R\$ 62.543 de atualização monetária). A sua controlada Lojas Riachuelo, no último trimestre de 2018, reconheceu o valor de R\$ 1.167.782 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 483.124 atualização monetária) referente a mesma tese. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo a compensar da controlada Lojas Riachuelo é de R\$ 1.098.347 (R\$ 684.658 tributos recuperados e R\$ 413.689 atualização monetária), já deduzidos das compensações efetuadas e atualizações monetárias do exercício, perfazendo um total no consolidado de R\$ 1.239.209.

A expectativa de compensação desses créditos está relacionada a seguir:

| <u>Vencimento</u> | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|-------------------|---------------------|--------------------|
| 2020 | 58.948 | 349.563 |
| 2021 | 81.914 | 389.877 |
| 2022 | - | 341.685 |
| 2023 | - | 158.084 |
| | 140.862 | 1.239.209 |

(d) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes.

15 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia é controladora do Midway Shopping Center Ltda., empreendimento mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo. O imóvel é da controlada e está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.



| | Vida útil estimada (em anos) | Consolidado | | | |
|--|------------------------------|-------------|-----------------------|---------------|---------|
| | | 2019 | | 2018 | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | |
| Propriedade para investimento construída | 40 | 281.430 | (109.694) | 171.736 | 178.223 |

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

| | Consolidado | |
|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| Saldo inicial | 178.223 | 185.077 |
| Adições | 44 | 214 |
| Depreciações | (6.531) | (7.059) |
| Baixas | - | (9) |
| | 171.736 | 178.223 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o valor da despesa com depreciação no montante de R\$ 6.531 (R\$ 7.059 em 31 de dezembro de 2018), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do exercício em relação às propriedades para investimentos são os seguintes:

| | 2019 | 2018 |
|---|---------------|---------------|
| Receitas | 75.860 | 71.412 |
| Despesas operacionais | (13.029) | (14.221) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 62.831 | 57.191 |
| Despesa do imposto de renda e da contribuição social | (8.937) | (9.161) |
| Lucro líquido | 53.894 | 48.030 |

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.



Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 919.367 para a data de 31 de dezembro de 2019 (R\$ 876.641 em 31 de dezembro de 2018).

16 IMOBILIZADO

POLÍTICA CONTÁBIL

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, instalações e maquinismo na data de transição para IFRS/CPCs. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira, se houver. O custo histórico também inclui os de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| | <u>Anos</u> |
|-----------------------------------|-------------|
| Edificações | 25-47 |
| Instalações | 20 |
| Máquinas | 5-17 |
| Benfeitorias | 10 |
| Veículos e transportes | 3-25 |
| Móveis, utensílios e equipamentos | 4-10 |
| Propriedade para investimentos | 40 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

- **Redução dos valores de recuperação dos ativos**

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo por meio do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

- **Vida útil do imobilizado**

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.



(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | | Controladora | | | |
|----------------------------|--------------|------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| | | 2019 | | | |
| | | 2018 | | | |
| Vida útil (em anos) | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido | |
| Imóveis comerciais | 25 | 394.704 | (104.404) | 290.300 | 330.203 |
| Imobilizado para uso | 5 a 25 | 570.938 | (315.472) | 255.466 | 255.673 |
| | | 965.642 | (419.876) | 545.766 | 585.876 |
| | | Consolidado | | | |
| | | 2019 | | | |
| | | 2018 | | | |
| Vida útil (em anos) | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido | |
| Imóveis comerciais | 25 | 394.704 | (104.404) | 290.300 | 330.203 |
| Imobilizado para uso | 3 a 25 | 3.759.245 | (2.264.769) | 1.494.476 | 1.553.549 |
| | | 4.153.949 | (2.369.173) | 1.784.776 | 1.883.752 |

16.1 IMÓVEIS COMERCIAIS

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | | Controladora e Consolidado | | | |
|----------------------------|--------------|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| | | 2019 | | | |
| | | 2018 | | | |
| Vida útil (em anos) | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido | |
| Terrenos | - | 213.846 | - | 213.846 | 217.976 |
| Edifícios | 25 a 47 | 180.404 | (104.404) | 76.000 | 111.773 |
| Obras em andamento | | 454 | - | 454 | 454 |
| | | 394.704 | (104.404) | 290.300 | 330.203 |

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

| | | Controladora e Consolidado | | |
|---|-----------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| | | Imóveis comerciais | | |
| | | Obras em andamento | | |
| | Terrenos | Edifícios | andamento | Total |
| Custo | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 217.976 | 241.984 | 454 | 460.414 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 217.976 | 241.984 | 454 | 460.414 |
| Transferências (*) | (4.130) | (61.580) | - | (65.710) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 213.846 | 180.404 | 454 | 394.704 |
| Depreciação acumulada | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | - | (123.896) | - | (123.896) |
| Despesa de depreciação | - | (6.315) | - | (6.315) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | - | (130.211) | - | (130.211) |
| Despesa de depreciação | - | (6.048) | - | (6.048) |
| Transferências (*) | - | 31.855 | - | 31.855 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | - | (104.404) | - | (104.404) |
| Saldos líquidos | | | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 217.976 | 118.088 | 454 | 336.518 |
| 31 de dezembro de 2018 | 217.976 | 111.773 | 454 | 330.203 |
| 31 de dezembro de 2019 | 213.846 | 76.000 | 454 | 290.300 |

(*) Saldo transferido para a rubrica "Ativo não circulante mantido para a venda", tendo em vista que em dezembro de 2019, a Administração do Grupo tomou a decisão de disponibilizar os ativos para comercialização nos próximos 12 meses.



16.2 IMOBILIZADO PARA USO

(a) Composição do saldo

| | Vida útil (em anos) | 2019 | | | Controladora |
|-------------------------|---------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | 2018 |
| | | | | | Valor líquido |
| Imóveis | 25 a 47 | 116.637 | (64.176) | 52.461 | 56.022 |
| Máquinas | 16,6 | 327.613 | (184.957) | 142.656 | 133.874 |
| Instalações | 20 | 49.792 | (26.206) | 23.586 | 23.829 |
| Móveis e utensílios (*) | 5 a 10 | 48.420 | (37.106) | 11.314 | 9.473 |
| Veículos e transportes | 5 | 5.287 | (3.027) | 2.260 | 878 |
| Imobilizações em curso | - | 23.189 | - | 23.189 | 31.597 |
| | | 570.938 | (315.472) | 255.466 | 255.673 |

(*) do custo de móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 48.420 (R\$ 44.453 em 31 de dezembro de 2018), R\$ 15.507 (R\$ 14.052 em 31 de dezembro de 2018) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 32.913 (R\$ 30.401 em 31 de dezembro de 2018), de 10 anos.

| | Vida útil (em anos) | 2019 | | | Consolidado |
|-------------------------------|---------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | | Custo | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | 2018 |
| | | | | | Valor Líquido |
| Imóveis | 25 a 47 | 141.230 | (67.626) | 73.604 | 77.640 |
| Benfeitoria imóveis terceiros | 10 | 1.773.668 | (951.064) | 822.604 | 875.023 |
| Máquinas | 16,6 | 327.613 | (184.957) | 142.656 | 133.874 |
| Instalações | 20 | 501.942 | (443.365) | 58.577 | 66.101 |
| Móveis e utensílios (**) | 5 a 10 | 817.457 | (537.349) | 280.108 | 289.976 |
| Veículos e transportes | 3 a 25 | 139.908 | (80.408) | 59.500 | 58.329 |
| Imobilizado em curso | - | 57.427 | - | 57.427 | 52.606 |
| | | 3.759.245 | (2.264.769) | 1.494.476 | 1.553.549 |

(**) do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 817.457 (R\$ 764.724 em 31 de dezembro de 2018), R\$ 343.855 (R\$ 322.470 em 31 de dezembro de 2018) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 473.602 (R\$ 442.254 em 31 de dezembro de 2018), de 10 anos.



(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | | | | | Total |
|---|-----------------|------------------|-----------------|---------------------|------------------------|-----------------------|------------------|
| | Imobilizado | | | | | | |
| | Imóveis | Máquinas | Instalações | Móveis e utensílios | Veículos e transportes | Imobilização em curso | |
| Custo | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 114.794 | 299.754 | 41.645 | 42.382 | 3.105 | 13.314 | 514.994 |
| Adições | 1.843 | 958 | 791 | 2.157 | 640 | 32.474 | 38.863 |
| Baixas | - | (4.065) | (169) | (245) | - | (154) | (4.633) |
| Transferências | - | 10.926 | 2.952 | 159 | - | (14.037) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 116.637 | 307.573 | 45.219 | 44.453 | 3.745 | 31.597 | 549.224 |
| Adições | - | 6.276 | 792 | 3.182 | 1.636 | 19.236 | 31.122 |
| Baixas | - | (8.116) | (82) | (348) | (269) | (274) | (9.089) |
| Transferências (*) | - | 21.880 | 3.863 | 1.133 | 175 | (27.370) | (319) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 116.637 | 327.613 | 49.792 | 48.420 | 5.287 | 23.189 | 570.938 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | (57.095) | (163.821) | (20.568) | (32.553) | (2.482) | - | (276.519) |
| Despesa de depreciação | (3.520) | (12.667) | (988) | (2.642) | (385) | - | (20.202) |
| Baixas | - | 2.789 | 166 | 215 | - | - | 3.170 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (60.615) | (173.699) | (21.390) | (34.980) | (2.867) | - | (293.551) |
| Despesa de depreciação | (3.561) | (18.269) | (4.900) | (2.469) | (421) | - | (29.620) |
| Baixas | - | 7.011 | 84 | 343 | 261 | - | 7.699 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | (64.176) | (184.957) | (26.206) | (37.106) | (3.027) | - | (315.472) |
| Saldos líquidos | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 57.699 | 135.933 | 21.077 | 9.829 | 623 | 13.314 | 238.475 |
| 31 de dezembro de 2018 | 56.022 | 133.874 | 23.829 | 9.473 | 878 | 31.597 | 255.673 |
| 31 de dezembro de 2019 | 52.461 | 142.656 | 23.586 | 11.314 | 2.260 | 23.189 | 255.466 |

| | Consolidado | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|
| | Imobilizado | | | | | | |
| | Beneficiárias | | Máquinas | Instalações | Móveis e utensílios | Veículos e transportes | Imobilização em curso |
| Imóveis | imóveis terceiros | | | | | | |
| Custo | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 139.387 | 1.584.242 | 299.754 | 501.644 | 645.715 | 132.201 | 3.325.204 |
| Adições | 1.843 | 82.659 | 958 | 803 | 26.628 | 2.129 | 307.956 |
| Baixas | - | (7.587) | (4.065) | (17.735) | (11.342) | (1.535) | (48.138) |
| Transferências (*) | - | 33.011 | 10.926 | 2.953 | 103.723 | 3.888 | (2.216) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 141.230 | 1.692.325 | 307.573 | 487.665 | 764.724 | 136.683 | 3.582.806 |
| Adições | - | 43.445 | 6.276 | 10.589 | 24.952 | 2.905 | 247.995 |
| Baixas | - | (112) | (8.116) | (176) | (11.621) | (2.444) | (25.090) |
| Transferências (*) | - | 38.010 | 21.880 | 3.864 | 39.402 | 2.764 | (46.466) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 141.230 | 1.773.668 | 327.613 | 501.942 | 817.457 | 139.908 | 3.759.245 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | (59.594) | (686.512) | (163.821) | (416.464) | (412.299) | (75.385) | (1.814.075) |
| Despesa de depreciação | (3.996) | (133.556) | (12.667) | (22.820) | (71.166) | (4.464) | (248.669) |
| Baixas | - | 2.766 | 2.789 | 17.720 | 8.717 | 1.495 | 33.487 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (63.590) | (817.302) | (173.699) | (421.564) | (474.748) | (78.354) | (2.029.257) |
| Despesa de depreciação | (4.036) | (133.171) | (18.269) | (21.977) | (72.274) | (3.619) | (253.346) |
| Baixas | - | (591) | 7.011 | 176 | 9.673 | 1.565 | 17.834 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | (67.626) | (951.064) | (184.957) | (443.365) | (537.349) | (80.408) | (2.264.769) |
| Saldos líquidos | | | | | | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 79.793 | 897.730 | 135.933 | 85.180 | 233.416 | 56.816 | 1.511.129 |
| 31 de dezembro de 2018 | 77.640 | 875.023 | 133.874 | 66.101 | 289.976 | 58.329 | 1.553.549 |
| 31 de dezembro de 2019 | 73.604 | 822.604 | 142.656 | 58.577 | 280.108 | 59.500 | 1.494.476 |

(*) referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.



O montante de adição no imobilizado refere-se substancialmente a 13 remodelações de pontos comerciais, 9 novas lojas, investimentos em TI e antecipações de imobilizações futuras durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da Controlada Lojas Riachuelo. No exercício findo de 31 de dezembro de 2018, foram 42 remodelações de pontos comerciais, 11 novas lojas, de investimentos em TI e antecipações de imobilizações futuras.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

16.3 DEPRECIAÇÃO

A Companhia procede a revisão anualmente da vida útil estimada de seu ativo imobilizado com o auxílio dos engenheiros da Companhia, e até 31 de dezembro de 2019, não houve alteração significativa nos processos que afetasse a relação vidas úteis.

A Controlada Lojas Riachuelo realizou a revisão de vida útil das suas principais classes de imobilizado, por meio de uma consultoria especializada em ativos, gerando uma redução na despesa de depreciação no montante de R\$ 15.406 no ano de 2018. Com esse trabalho, a controlada criou novas classes de imobilizado considerando uma nova vida útil para os ativos registrados e futuramente adquiridos.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do exercício.

16.4 IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO

CONSOLIDADO:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linhas com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros).

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas.

16.5 PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE IMOBILIZADO ("IMPAIRMENT")

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

17 INTANGÍVEL

POLÍTICA CONTÁBIL

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Pontos Comerciais

Os pontos comerciais das Lojas Riachuelo, adquiridos separadamente, são demonstrados, inicialmente, pelo custo histórico na data da aquisição. Posteriormente, os pontos comerciais, classificados como cessão de direito de uso, são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo dos pontos comerciais registrados durante sua vida útil estimada em 10 anos. Para os contratos onde foram negociados o que classificamos como fundo de comércio, seus valores não sofrem perda ao longo do tempo, portanto não são amortizados.



Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco a dez anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- O *software* pode ser vendido ou usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos.

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | Vida útil (em anos) | 2019 | | | Controladora 2018 |
|------------------------|------------------------|--------------|--------------------------|------------------|----------------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor Líquido |
| Marcas e patentes | - | 156 | - | 156 | 135 |
| Gastos com implantação | 5 | 5.435 | (2.506) | 2.929 | 523 |
| | | 5.591 | (2.506) | 3.085 | 658 |

| | Vida útil (em anos) | 2019 | | | Consolidado 2018 |
|------------------------|------------------------|----------------|--------------------------|------------------|---------------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Marcas e patentes | - | 1.412 | - | 1.412 | 1.391 |
| Pontos comerciais | (*) | 73.868 | (35.647) | 38.221 | 27.686 |
| Software | 5 a 10 | 186.474 | (117.951) | 68.523 | 38.650 |
| Gastos com implantação | 5 a 10 | 266.840 | (79.979) | 186.861 | 120.403 |
| | | 528.594 | (233.577) | 295.017 | 188.130 |

(*) representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 70.868 (R\$ 54.842 em 31 de dezembro de 2018), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.



(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

| | Controladora | | |
|---|-------------------|------------------------|----------------|
| | Marcas e patentes | Gastos com implantação | Total |
| Custo | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 120 | 2.312 | 2.432 |
| Adições | 15 | 576 | 591 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 135 | 2.888 | 3.023 |
| Adições | 21 | 2.258 | 2.279 |
| Baixas | - | (30) | (30) |
| Transferências | - | 319 | 319 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 156 | 5.435 | 5.591 |
| Amortização acumulada | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | - | (2.312) | (2.312) |
| Despesa de amortização | - | (53) | (53) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | - | (2.365) | (2.365) |
| Despesa de amortização | - | (141) | (141) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | - | (2.506) | (2.506) |
| Saldos líquidos | | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 120 | - | 120 |
| 31 de dezembro de 2018 | 135 | 523 | 658 |
| 31 de dezembro de 2019 | 156 | 2.929 | 3.085 |

| | Consolidado | | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|------------------------|------------------|
| | Marcas e patentes | Pontos comerciais | Software | Gastos com implantação | Total |
| Custo | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 1.375 | 57.842 | 131.488 | 111.264 | 301.969 |
| Adições | 16 | - | 11.401 | 66.336 | 77.753 |
| Baixas | - | - | (981) | (89) | (1.070) |
| Transferências (*) | - | - | 1.445 | 771 | 2.216 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.391 | 57.842 | 143.353 | 178.282 | 380.868 |
| Adições | 21 | 15.800 | 42.995 | 72.636 | 131.452 |
| Baixas | - | (125) | (88) | (29.979) | (30.192) |
| Transferências (*) | - | 351 | 214 | 45.901 | 46.466 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.412 | 73.868 | 186.474 | 266.840 | 528.594 |
| Amortização acumulada | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | - | (25.855) | (94.329) | (44.352) | (164.536) |
| Despesa de amortização | - | (4.301) | (11.355) | (13.532) | (29.188) |
| Baixas | - | - | 981 | 5 | 986 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | - | (30.156) | (104.703) | (57.879) | (192.738) |
| Despesa de amortização | - | (5.616) | (13.248) | (22.100) | (40.964) |
| Baixas | - | 125 | - | - | 125 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | - | (35.647) | (117.951) | (79.979) | (233.577) |
| Saldos líquidos | | | | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 1.375 | 31.987 | 37.159 | 66.912 | 137.433 |
| 31 de dezembro de 2018 | 1.391 | 27.686 | 38.650 | 120.403 | 188.130 |
| 31 de dezembro de 2019 | 1.412 | 38.221 | 68.523 | 186.861 | 295.017 |

(*) referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2019, as aquisições de R\$ 131.452 referem-se aquisição de ponto comercial, de projetos de desenvolvimentos de TI da Lojas Riachuelo e na Midway Financeira, e também no processo de desenvolvimento do Banco Midway. No exercício findo de 31 de dezembro de 2018 o valor de R\$ 77.753, refere-se basicamente aos projetos de desenvolvimento da TI da Lojas da Riachuelo.



18 FORNECEDORES

POLÍTICA CONTÁBIL

O saldo de fornecedores refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Para os saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, e de 2018, não existe diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e o seu valor justo.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Nacionais | 38.990 | 56.919 | 469.441 | 410.023 |
| Estrangeiros | 4.739 | 5.293 | 50.560 | 41.177 |
| | 43.729 | 62.212 | 520.001 | 451.200 |

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

19 FORNECEDORES – "CONFIRMING"

A Controlada Lojas Riachuelo possui convênio com o banco Santander a operação de "confirming" para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander.

| Modalidade | Taxa média (%) | Base | Vencimento | Consolidado | |
|---------------------------|----------------|---------|------------|----------------|---------------|
| | | | | 2019 | 2018 |
| Em moeda nacional | | | | | |
| Fornecedor - "Confirming" | 1,50 a.m. | 4 meses | 2020 | 111.912 | 68.567 |
| | | | | 111.912 | 68.567 |

20 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.



| Moeda Nacional | | Nota | Instituição Financeira | Vencimento | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------|-----------------------------|------------------------|------------|--------------|------------------|----------------|--|
| Taxa de juros nominal | 2019 | | | | 2018 | 2019 | 2018 | |
| 102,00% CDI | (a) | Diversos - Midway S.A. CFI | Até 2019 | - | - | - | 454 | |
| 105,00% CDI | (a) | Diversos - Midway S.A. CFI | Até 2019 | - | - | - | 3.342 | |
| 110,00% CDI | (a) | Diversos - Midway S.A. CFI | Até 2020 | - | - | 238.051 | 244.687 | |
| 115,00% CDI | (a) | Diversos - Midway S.A. CFI | Até 2019 | - | - | - | 3.043 | |
| 115,00% CDI | (a) | SANTANDER - Midway S.A. CFI | Até 2020 | - | - | 192.378 | 179.972 | |
| 115,00% CDI | (a) | BRADESCO - Midway S.A. CFI | Até 2020 | - | - | 214.574 | 200.737 | |
| 109,75% CDI | (a) | BRADESCO - Midway S.A. CFI | Até 2021 | - | - | 104.036 | - | |
| 109,75% CDI | (a) | BRADESCO - Midway S.A. CFI | Até 2022 | - | - | 104.036 | - | |
| 106,75% CDI | (a) | ITAÚ - Midway S.A. CFI | Até 2022 | - | - | 308.350 | - | |
| 2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada | (b) | Diversos - Guararapes | Até 2020 | 31 | 247 | 31 | 247 | |
| 1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic | (c) | BNDES - Lojas Riachuelo | Até 2019 | - | - | - | 13.819 | |
| 1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic | (c) | BNDES - Lojas Riachuelo | Até 2021 | - | - | 71.750 | 133.819 | |
| 1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic | (c) | BNDES - Lojas Riachuelo | Até 2022 | - | - | 64.649 | 90.552 | |
| 3,50% a.a. | (c) | BNDES - Guararapes | Até 2021 | 273 | 523 | 273 | 523 | |
| 5,50% a.a. | (c) | BNDES - Lojas Riachuelo | Até 2019 | - | - | - | 2.425 | |
| 1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic | (d) | BNDES - Guararapes | Até 2019 | - | 1.160 | - | 1.160 | |
| 1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic | (d) | BNDES - Guararapes | Até 2021 | 191 | 367 | 191 | 367 | |
| 3,00% a.a. | (e) | BRADESCO - Lojas Riachuelo | Até 2023 | - | - | 18.996 | 24.841 | |
| 3,50% a.a. | (c) | BNDES - Lojas Riachuelo | Até 2021 | - | - | 7.890 | 9.741 | |
| 4,00% a.a. | (c) | BNDES - Transp. Casa Verde | Até 2019 | - | - | - | 243 | |
| | | Custo de captação | | - | - | (1.395) | (2.057) | |
| | | | | 495 | 2.297 | 1.323.810 | 907.915 | |
| Circulante | | | | 459 | 1.835 | 762.175 | 369.188 | |
| Não-circulante | | | | 36 | 462 | 561.635 | 538.727 | |
| | | | | 495 | 2.297 | 1.323.810 | 907.915 | |

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas jurídicas e físicas com juros variando de 102% a 115% do CDI com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro, com conversibilidade imediata, sendo R\$ 236.425 com partes relacionadas (R\$ 247.755 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na expansão, reforma e aquisição de equipamentos da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo, Transportadora Casa Verde e da Companhia.

(d) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.

(e) Aquisição de aeronave.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2022. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas têm a garantia de Nota Promissória com vencimentos previstos até 2023.

COVENANTS

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos "covenants", os quais estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2019, a margem EBITDA Adaptada era de 19,38%;

- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2019, a relação era de 10,01%;



- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez corrente era de 1,71.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 2.994 | 2.035 | 234.052 | 272.761 |
| Captações | 1.026 | - | 731.380 | 375.050 |
| Juros e variação cambial | 245 | - | 42.062 | 4.922 |
| Transferências | 1.573 | (1.573) | 114.006 | (114.006) |
| Amortização de Juros | (238) | - | (23.026) | - |
| Paqamento de principal | (3.765) | - | (729.286) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.835 | 462 | 369.188 | 538.727 |
| Captações | 801 | - | 80.331 | 500.000 |
| Juros e variação cambial | 75 | - | 66.635 | - |
| Transferências | 426 | (426) | 477.092 | (477.092) |
| Amortização de Juros | (75) | - | (14.108) | - |
| Paqamento de principal | (2.603) | - | (216.963) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 459 | 36 | 762.175 | 561.635 |

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

| Vencimento | Controladora | Consolidado |
|-------------------|---------------------|--------------------|
| 2021 | 36 | 138.629 |
| 2022 | - | 421.545 |
| 2023 | - | 1.461 |
| | 36 | 561.635 |

21 DEBÊNTURES

POLÍTICA CONTÁBIL

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos das debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos das debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 10 de junho de 2016, foi aprovada a primeira emissão em 15 de junho de 2016 de debêntures em série única no valor de R\$ 200 milhões, da espécie quirografária com garantia fidejussória, sem direito a conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 15 de junho de 2019, amortizável em 3 (três) parcelas anuais e pagamentos semestrais de juros. No dia 22 de dezembro de 2016 foi realizada a reunião do Conselho de Administração aprovando a segunda emissão de debêntures em duas séries, sendo de R\$ 300 milhões a primeira série e de R\$ 175 milhões a segunda série com vencimento em janeiro de 2019.

A Companhia aprovou a 1ª (primeira) emissão de 80 (oitenta) mil de debêntures simples não conversíveis em ações com valor unitário de R\$ 10 (dez), da espécie quirografária com garantia fidejussória, conforme ata de reunião do Conselho Administrativo realizada em 23 de abril de 2018, num montante de R\$ 800.000 (oitocentos) milhões, emissão em 25 de abril de 2018 e vencimento em uma única parcela em 25 de abril de 2021, com remuneração semestral.



A Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de 600 (seiscentos) mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$ 600.000 (seiscentos) milhões de reais, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro de 2018 ("RCA"), emissão em 11 de janeiro de 2019 e vencimento em 3 (três) parcelas anuais e pagamentos de juros semestrais.

Características da oferta das debêntures:

| Debêntures | 1ª Emissão | 2ª Emissão | 2ª Emissão | 1ª Emissão | 2ª Emissão |
|--------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|-----------------------|
| Emissor | Lojas Riachuelo | Lojas Riachuelo | Lojas Riachuelo | Guararapes | Guararapes |
| Série | Única | 1ª série | 2ª série | Única | Única |
| Títulos emitidos | 200.000 | 300.000 | 175.000 | 80.000 | 600.000 |
| Valor Unitário | 1 | 1 | 1 | 10 | 1 |
| Valor total | R\$200.000 | R\$300.000 | R\$175.000 | R\$800.000 | R\$600.000 |
| Remuneração | 118,50% do CDI | 112,20% (1ª Série) do CDI | 113,10% (2ª Série) do CDI | 109,50% do CDI | 107,75% do CDI |
| Pagamento de juros | Semestrais | 12 e 24 meses após emissão | 18 e 24 meses após emissão | Semestrais | Semestrais |
| Data da emissão | 15 de junho de 2016 | 2 de janeiro de 2017 | 2 de janeiro de 2017 | 25 de abril de 2018 | 11 de janeiro de 2019 |
| Vencimento | 15 de junho de 2019 | 2 de janeiro de 2019 | 2 de janeiro de 2019 | 25 de abril de 2021 | 11 de janeiro de 2023 |

Moeda nacional

| Taxa de juros nominal | Emissor | Vencimento | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|-----------------|------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| 118,50% do CDI | Lojas Riachuelo | 15/06/2019 | - | - | - | 66.842 |
| 113,10% do CDI | Lojas Riachuelo | 02/01/2019 | - | - | - | 90.596 |
| 112,20% do CDI | Lojas Riachuelo | 02/01/2019 | - | - | - | 160.804 |
| Custos a apropriar | Lojas Riachuelo | | - | - | - | (295) |
| 109,50% do CDI | Guararapes | 25/04/2021 | 807.383 | 809.545 | 807.383 | 809.545 |
| 107,75% do CDI | Guararapes | 11/01/2023 | 616.695 | - | 616.695 | - |
| Custos a apropriar | Guararapes | | (2.104) | (1.519) | (2.104) | (1.519) |
| | | | 1.421.974 | 808.026 | 1.421.974 | 1.125.973 |
| Circulante | | | 23.027 | 8.866 | 23.027 | 326.813 |
| Não Circulante | | | 1.398.947 | 799.160 | 1.398.947 | 799.160 |
| | | | 1.421.974 | 808.026 | 1.421.974 | 1.125.973 |

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|------------------|----------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | - | - | 322.074 | 337.403 |
| Captações | - | 800.000 | - | 800.000 |
| Juros | 34.699 | - | 64.277 | - |
| Transferências | - | - | 337.403 | (337.403) |
| Custo das Debêntures a amortizar | (1.152) | (840) | (1.152) | (840) |
| Custo das Debêntures amortizado | 473 | - | 473 | - |
| Pagamento de juros | (25.154) | - | (92.096) | - |
| Amortização do principal | - | - | (304.166) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 8.866 | 799.160 | 326.813 | 799.160 |
| Captações | - | 600.000 | - | 600.000 |
| Aquisição de custos a apropriar | (1.636) | - | (1.636) | - |
| Juros | 87.574 | - | 89.928 | - |
| Transferências | 213 | (213) | 213 | (213) |
| Custo das Debêntures amortizado | 1.051 | - | 1.051 | - |
| Pagamento de juros | (73.041) | - | (86.941) | - |
| Amortização do principal | - | - | (306.401) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 23.027 | 1.398.947 | 23.027 | 1.398.947 |



COVENANTS

MANTER O DO ÍNDICE FINANCEIRO IGUAL OU INFERIOR A 2,5 (DOIS INTEIROS E CINCO DÉCIMOS).

I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2019 em diante;

II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge (swap)*; (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa desembolso efetivo.

O índice apurado em 31 de dezembro de 2019 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi de 0,96 (0,58 em 31 de dezembro de 2018), estando inferior ao máximo pactuado.

22 CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

POLÍTICA CONTÁBIL

Os certificados de recebíveis imobiliários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os certificados de recebíveis imobiliários são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos certificados de recebíveis imobiliários que são diretamente atribuíveis à aquisição, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos dos certificados de recebíveis imobiliários são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Em 26 de julho de 2016, a Companhia autorizou a emissão de certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$ 150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com pagamentos de 10 parcelas semestrais, sendo a última em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos estão sendo utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

| Taxa de juros nominal | Emissor | Vencimento final | Controladora e Consolidado | |
|-----------------------|---------------------|------------------|----------------------------|----------------|
| | | | 2019 | 2018 |
| 99,5% do CDI | GAIA Securitizadora | 12/08/2021 | 80.911 | 111.049 |
| Custos do CRI | | 12/08/2021 | (1.197) | (1.953) |
| Valor líquido CRI | | | 79.714 | 109.096 |
| Circulante | | | 36.545 | 30.968 |
| Não Circulante | | | 43.169 | 78.128 |
| | | | 79.714 | 109.096 |



| | Controladora e Consolidado | |
|--------------------------|-----------------------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| Saldo Inicial | 109.096 | 133.396 |
| Gastos amortizados | - | 756 |
| Juros sobre CRI | 6.109 | 7.426 |
| Pagamento de juros | (6.293) | (8.722) |
| Amortização do principal | (29.198) | (23.760) |
| | 79.714 | 109.096 |

23 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

POLÍTICA CONTÁBIL

Substitui as orientações existentes na IAS 17 e determina, essencialmente, que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso de um bem arrendado ou com características de arrendamento mercantil. Sendo assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo da norma contratos com características variáveis, de curto prazo ou de baixo valor. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019.

A Lojas Riachuelo adotou o NBC TG 06 (R3) - IFRS 16 para os seus contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua Controladora Guararapes. Para enquadrarmos esses contratos na nova norma, a Controlada optou pela adoção da Metodologia Retrospectiva Modificada (simples), que para o reconhecimento inicial, no papel de arrendatário, identifica os saldos residuais e através das taxas e prazos definidos traz a valor presente os pagamentos dos arrendamentos e registra os ativos e passivos de acordo com o que foi estabelecido pela norma contábil, não rerepresentando exercícios anteriores.

Na adoção inicial, a Controlada utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- (i) Taxas Nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- (ii) Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável; e
- (iii) O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos serão considerados apenas o prazo residual vigente.

A Administração do Grupo entende que, pelas características atuais de seus arrendamentos (contratos de aluguel atualizados pela inflação a cada aniversário), deveria adotar, para fins de registro contábil, a utilização da taxa real sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), preservando a consistência de seus fluxos de caixa para esses contratos de arrendamento. Entretanto, optou por adotar a utilização da taxa nominal sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), uma vez que está amparada pela NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil, bem como pelo Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/20 - Orientações sobre a elaboração das demonstrações financeiras para 31 de dezembro de 2019, emitido na data de 05 de fevereiro de 2020, não exigindo dessa forma, a aplicação requerida pelo CPC 26 – Apresentação da Demonstrações Contábeis itens 19 e 20.

A Companhia apresentará em nota as informações complementares para fins de comparação entre a modelagem que entende como ideal, a modelagem destacada na norma e a modelagem entendida como *benchmarking* pelos seus órgãos reguladores.

I – CONTRATOS ENQUADRADOS NO IFRS 16/NBC TG 06 (R3)

A Lojas Riachuelo possui um total de 287 contratos (referente a 274 lojas, sede administrativa e centros logísticos), entre eles 39 firmados com a Controladora Guararapes, que foram enquadrados nas mudanças estabelecidas pelo IFRS 16/NBC TG 06 (R3) Operações de Arrendamento.



Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis, a Controlada se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo.

A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

| Prazos Contratos | Taxa Média a.a. (%) |
|------------------|---------------------|
| até 3 anos | 7,93% |
| até 6 anos | 9,19% |
| até 9 anos | 9,78% |
| até 11 anos | 9,54% |

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

a) MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO DE DIREITO DE USO:

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Adoção inicial - IFRS 16/ NBC TG (R3) | 938.966 |
| Remensuração (*) | 233.164 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | 1.172.130 |
| Depreciação acumulada | (204.374) |
| Adições | 66.254 |
| Remensuração (**) | (35.075) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 998.935 |

(*) Remensuração realizada na implantação da norma, decorrente, substancialmente, das opções de renovação para algumas lojas que não estavam sendo consideradas anteriormente.

(**) Remensuração calculada no 4º trimestre baseada na orientação CVM através de Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, onde a Controlada ajustou o valor do seu reconhecimento inicial, que estava líquido de PIS e COFINS, além da taxa de desconto utilizada, onde passou a aplicar a taxa nominal.

b) MOVIMENTAÇÃO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Adoção inicial - IFRS 16/ NBC TG (R3) | 938.966 |
| Remensuração | 233.164 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | 1.172.130 |
| Juros incorridos | 88.962 |
| Paqamentos | (252.771) |
| Adições | 66.254 |
| Remensuração | (35.075) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.039.500 |
| Circulante | 259.964 |
| Não Circulante | 779.536 |
| | 1.039.500 |

c) CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DO PASSIVO DE ARRENDAMENTO:

| Vencimento | <u>Consolidado</u> |
|-------------|--------------------|
| 2020 | 259.964 |
| 2021 | 180.438 |
| 2022 | 168.344 |
| 2023 | 150.595 |
| 2024 | 113.494 |
| Demais anos | 166.665 |
| | 1.039.500 |



d) **CRÉDITO DE PIS E COFINS:**

A Controlada possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando o saldo dos contratos na adoção e o seu ajuste a valor presente no consolidado:

| | Valor Nominal | Ajustado a Valor Presente |
|---------------------------------|----------------------|----------------------------------|
| Contraprestação do arrendamento | 1.292.623 | 1.172.130 |
| PIS e COFINS potencial (9,25%) | 119.568 | 108.422 |

e) **MISLEADING PROVOCADO PELA PLENA APLICAÇÃO DO NBC TG 06 (R3):**

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a Lojas Riachuelo optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Controlada considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Desta forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento as áreas técnicas da CVM, apresentamos abaixo os saldos comparativos do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado e do exercício anterior:

| | Taxa Média | | |
|---|-------------------|---------------|--------------|
| | a.a. | Adoção | Ano 1 |
| Direito de Uso | | | |
| FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada) (*) | 8,86% | 1.083.825 | 998.935 |
| FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM) (*) | 8,86% | 1.226.002 | 1.123.714 |
| FCD Real x Taxa Real (Característica contrato) | 4,55% | 1.226.002 | 1.139.322 |
| Passivo de Arrendamento | | | |
| FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada) | | 1.083.825 | 1.039.500 |
| FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM) | | 1.226.002 | 1.195.501 |
| FCD Real x Taxa Real (Característica contrato) | | 1.226.002 | 1.166.070 |
| Despesa Financeira | | | |
| FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada) | | | 88.962 |
| FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM) | | | 104.506 |
| FCD Real x Taxa Real (Característica contrato) | | | 53.788 |
| Despesa de Depreciação | | | |
| FCD Real x Taxa Nominal (CPC 06 e Metodologia aplicada) | | | 204.374 |
| FCD Nominal x Taxa Nominal (Benchmarking CVM) | | | 225.731 |
| FCD Real x Taxa Real (Característica contrato) | | | 225.731 |

II – **CONTRATOS NÃO ENQUADRADOS NO IFRS 16/NBC TG 06 (R3)**

A Lojas Riachuelo possui um total de 50 contratos de locação de lojas e administrativos com características de composição de valor variável pagos a terceiros, cujo montante permaneceu na despesa com aluguéis operacionais somando o total de R\$ 26.067, em 31 de dezembro de 2019. Os compromissos desses contratos, baseados na projeção de venda futura da controlada estão indicados abaixo:

| Vencimento | Consolidado |
|-------------------|--------------------|
| 2020 | 38.549 |
| 2021 | 38.838 |
| 2022 | 36.112 |
| 2023 | 30.900 |
| 2024 | 27.012 |
| Demais anos | 65.908 |
| | 237.319 |



24 SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

POLÍTICA CONTÁBIL

Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado no decorrer do exercício e ajustado no encerramento anual, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Provisão de férias e encargos | 22.761 | 20.025 | 123.604 | 112.407 |
| Salários a pagar | 53 | 142 | 10.623 | 7.195 |
| FGTS a recolher | 2.341 | 2.154 | 9.939 | 9.266 |
| INSS a recolher | 6.057 | 2.597 | 28.786 | 27.728 |
| Participações nos lucros | 2.600 | 1.600 | 89.457 | 49.962 |
| Outros | 245 | 620 | 9.548 | 8.996 |
| | 34.057 | 27.138 | 271.957 | 215.554 |

25 OUTROS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------|---------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| ICMS | 7.402 | 7.385 | 140.530 | 135.310 |
| COFINS | 6.237 | - | 45.582 | 57.120 |
| PIS | 1.203 | - | 9.201 | 10.937 |
| Outros | - | - | 13.720 | 10.614 |
| | 14.842 | 7.385 | 209.033 | 213.981 |

26 OBRIGAÇÕES COM ADMINISTRADORES DE CARTÕES

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 1.527.204 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.238.797 em 31 de dezembro de 2018) representa as contas a pagar com as administradoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral.

27 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

POLÍTICA CONTÁBIL

As provisões para despesas e ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos;
- Seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- O valor puder ser estimado com segurança.

As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor justo dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Provisão por natureza | | | | |
| Trabalhistas | 9.598 | 11.091 | 36.729 | 40.128 |
| Fiscais | 4.340 | 2.220 | 141.973 | 131.665 |
| Cíveis | - | - | 15.390 | 16.768 |
| | 13.938 | 13.311 | 194.092 | 188.561 |
| Depósito judicial | | | | |
| Fiscais | (4.340) | (2.392) | (4.340) | (2.392) |
| | 9.598 | 10.919 | 189.752 | 186.169 |

(b) MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO SALDO

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

| | Controladora | | | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Fiscal | Trabalhista | Depósito | Total | Depósito | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 2.220 | 11.950 | (2.392) | 11.778 | | |
| Reversão | - | (859) | - | (859) | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 2.220 | 11.091 | (2.392) | 10.919 | | |
| Reversão | - | (1.493) | - | (1.493) | | |
| Encargos | 2.120 | - | (1.948) | 172 | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 4.340 | 9.598 | (4.340) | 9.598 | | |
| | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 88.669 | 49.598 | 19.165 | 157.432 | (2.392) | 155.040 |
| Constituição (reversão) | 42.996 | (6.599) | (2.397) | 34.000 | - | 34.000 |
| Baixa | - | (2.871) | - | (2.871) | - | (2.871) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 131.665 | 40.128 | 16.768 | 188.561 | (2.392) | 186.169 |
| Constituição (reversão) | 8.188 | (3.399) | (1.378) | 3.411 | - | 3.411 |
| Encargos | 2.120 | - | - | 2.120 | (1.948) | 172 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 141.973 | 36.729 | 15.390 | 194.092 | (4.340) | 189.752 |

(c) PROCESSOS FISCAIS

(c.1) CONTROLADORA

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo da contribuição previdenciária. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão totalizava R\$ 4.340. Há depósito judicial de R\$ 4.340.



| Provisionado | Controladora | | |
|---|---------------|-------------------|--------------|
| | Provisão | Depósito Judicial | Líquido |
| INCRA/INSS | 4.340 | (4.340) | - |
| Trabalhistas | 9.598 | - | 9.598 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 13.938 | (4.340) | 9.598 |

| Provisionado | Controladora | | |
|---|---------------|-------------------|---------------|
| | Provisão | Depósito Judicial | Líquido |
| INCRA/INSS | 2.220 | (2.392) | (172) |
| Trabalhistas | 11.091 | - | 11.091 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 13.311 | (2.392) | 10.919 |

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, nos períodos de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam respectivamente a R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778. Os valores atualizados envolvidos nas discussões, até 31 de dezembro de 2019, totalizam respectivamente R\$303.002 (R\$ 274.665 em 31 de dezembro de 2018), R\$ 59.451 (R\$ 55.562 em 31 de dezembro de 2018) e R\$ 132.187 (R\$ 123.539 em 31 de dezembro de 2018). Os processos 16707.003570/2005-57 e 10469.724403/2014-16 já tiveram a fase administrativa encerrada e as respectivas discussões prosseguem judicialmente, com o oferecimento de apólices de seguro fiança como garantia.

A Administração do Grupo entende, conforme parecer de seus assessores legais, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controladora, amparada por decisão judicial transitada em julgado, vem apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS em suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão.

(c.1.3) Processos de natureza trabalhista

A Companhia mantém ainda provisão para perdas processuais (trabalhistas) no montante de R\$ 9.598 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 11.091 em 31 de dezembro de 2018).

(c.1.4) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho não provisionado

- Processo 0000694-45.2017.5.21.0007

O Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública contra a Companhia, na qual foi requerida indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 37,7 milhões e a formação de vínculo empregatício direto entre a Guararapes e os empregados das oficinas de costura (empresas prestadoras de serviços). A Justiça do Trabalho, em decisão de 1ª instância, indeferiu a indenização pretendida, bem como a referida formação de vínculo empregatício, declarando apenas a responsabilidade subsidiária da Guararapes por eventuais inadimplementos de verbas trabalhistas devidas pelas oficinas de costura aos seus empregados. Houve recurso das partes pendente de julgamento junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. O departamento jurídico da Companhia e seus assessores legais classificam o risco como remoto, não tendo sido constituída nenhuma provisão.



(c.2) CONSOLIDADO

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- PIS e COFINS – Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. obteve o deferimento de medida liminar em 2016, reestabelecendo o benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em maio de 2017, houve acórdão pelo TRF que julgou improcedente a ação, revogando a liminar, cujos valores passaram a ser apurados e depositados mensalmente em juízo até dezembro de 2018, quando se encerrou o prazo do benefício. Em 31 de dezembro de 2019, o total provisionado corresponde a R\$ 113.071 (R\$ 106.984 em 31 de dezembro de 2018).

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

| Provisão de natureza trabalhista e cível | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 |
| Midway Financeira | 23.616 | 26.960 |
| Lojas Riachuelo | 18.699 | 18.548 |
| Transportadora Casa Verde | 206 | 297 |
| Guararapers Confecções | 9.598 | 11.091 |
| | 52.119 | 56.896 |

| Provisionado | Depósito | | Líquido |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | Provisão | Judicial | |
| INCRA/INSS | 4.340 | (4.340) | - |
| PIS/COFINS - Lei do Bem | 113.071 | - | 113.071 |
| PIS/COFINS - Créditos | 24.562 | - | 24.562 |
| Processos de natureza trabalhista e cível | 52.119 | - | 52.119 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 194.092 | (4.340) | 189.752 |

| Provisionado | Depósito | | Líquido |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | Provisão | Judicial | |
| INCRA/INSS | 2.220 | (2.392) | (172) |
| Salário-Educação | 678 | - | 678 |
| PIS/COFINS - Lei do Bem | 106.984 | - | 106.984 |
| PIS/COFINS - Créditos | 21.783 | - | 21.783 |
| Processos de natureza trabalhista e cível | 56.896 | - | 56.896 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 188.561 | (2.392) | 186.169 |

(c.2.3) Processos de natureza fiscal não provisionados

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui em 31 de dezembro de 2019, processos tributários no montante de R\$ 418.996 (R\$ 401.949 em 31 de dezembro de 2018), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não provisionados, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do IFRS. Os principais temas abordados nos processos estão descritos a seguir:



- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., amparada por nova decisão liminar, vem apurando e recolhendo mensalmente estes tributos com a exclusão do ICMS de suas bases de cálculo e sem a constituição de provisão.

- PIS "Semestralidade"

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações relativas a compensações realizadas com base em decisões judiciais favoráveis já transitadas em julgado versando sobre a constitucionalidade dos Decretos – Lei 2445/88 e 2449/88. Com o encerramento da discussão de mérito de um dos processos, remanesce na esfera administrativa o valor controverso de R\$ 7.137 (R\$ 38.876 em 31 de dezembro de 2018), já incluído juros e multa de mora.

- PIS/COFINS – Não Cumulatividade

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de autos de infração, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora monta a R\$ 166.499 (R\$ 165.785 em 31 de dezembro de 2018), conforme extrato disponibilizado no sítio eletrônico da RFB.

- PIS/COFINS/II

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. foi autuada em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e do Imposto de Importação (II) nas operações de importações de mercadorias, cujo valor exigido com a aplicação de juros e multa de mora monta a R\$ 39.264 (R\$ 36.984 em 31 de dezembro de 2018). A discussão aguarda julgamento na esfera administrativa.

- Contribuições Previdenciárias

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuação em virtude de suposta divergência no pagamento das contribuições previdenciárias incidentes sobre o programa de participação nos lucros e resultados da empresa – PLR. A discussão está na fase administrativa e o valor envolvido com a aplicação de juros e multa de mora monta a R\$ 13.774 (R\$ 16.727 em 31 de dezembro de 2018), conforme extrato obtido no sítio eletrônico da RFB. A redução resulta de ajuste realizado quanto ao método de correção, adotando-se o valor atualizado constante no sítio eletrônico da RFB.

- ICMS – Base de Cálculo

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. sofreu autuações por parte da Fazenda do Estado da Bahia em decorrência de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais. Os processos estão em discussão nas esferas judicial e administrativa e os montantes envolvidos com a aplicação de juros e multa de mora equivalem, respectivamente, a R\$ 10.555 e R\$ 4.336 (R\$ 8.679 em 31 de dezembro de 2018). Há ainda processos judiciais relativos a essa mesma operação envolvendo supostas divergências de estoque e que totalizam R\$ 7.591 (R\$ 6.712 em 31 de dezembro de 2018).

- ICMS – Diversos

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui autuações por parte dos Fiscos Estaduais envolvendo seus diversos estabelecimentos relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, creditamento indevido e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora monta R\$ 73.838 (R\$ 51.747 em 31 de dezembro de 2018), considerando o crescimento decorrente de novos processos abertos em 2019.

- ICMS – Importação

A Controlada Lojas Riachuelo S.A. possui discussão judicial relativa ao creditamento de ICMS em operação de importação, devidamente garantida por fiança bancária, atualmente aguardando julgamento. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 38.661 (R\$ 43.626 em 31 de dezembro de 2018). A redução resulta de ajuste realizado quanto ao método de correção, adotando-se o valor atualizado constante no sítio eletrônico da PGE/SP.



- Tributos Federais

A Controlada Midway S/A – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos tributários em trâmite na esfera administrativa referentes a pedidos de compensação de tributos federais pendentes de homologação. O montante envolvido com a aplicação de juros e multa de mora equivale a R\$ 12.523.

(d) DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| ICMS - Execução fiscal (*) | - | - | 5.596 | 5.596 |
| Fiscal/INSS | 72 | 72 | 626 | 626 |
| PIS/COFINS - ICMS (**) | - | 119.224 | - | 119.225 |
| PIS/COFINS - MP do bem | - | - | 113.110 | 103.751 |
| Cível/Trabalhista | 4.644 | 5.253 | 12.987 | 13.454 |
| Outros Depósitos | - | - | 6.179 | 5.784 |
| | 4.716 | 124.549 | 138.498 | 248.436 |

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra a Controlada Lojas Riachuelo S.A. que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$ 5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) Os depósitos judiciais de junho de 2007 a março de 2015 referentes ao processo ICMS na base do PIS e da COFINS da Companhia foram levantados em 18 de dezembro de 2019, que corrigidos totalizaram o valor de R\$ 127.030 (o valor da atualização monetária de R\$ 7.805 em 2019, cujo lançamento se encontra registrado na conta de variação monetária ativa).

Mapa de movimentação do saldo

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 121.613 | 192.751 |
| Depósitos | 1.244 | 55.493 |
| Baixa de depósito | (3.225) | (8.205) |
| Atualização monetária | 4.917 | 8.397 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 124.549 | 248.436 |
| Depósitos | 1.027 | 23.103 |
| Baixa de depósito | (128.665) | (140.846) |
| Atualização monetária | 7.805 | 7.805 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 4.716 | 138.498 |

28 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

POLÍTICA CONTÁBIL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.



O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira a partir de 01 de janeiro de 2019).



O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Prejuízos fiscais | 348.506 | 271.632 | 824.983 | 685.328 |
| Provisão para perdas por valor recuperável | 1.267 | 2.946 | 748.613 | 500.695 |
| Provisão para riscos tributários | - | - | 138.403 | 136.108 |
| Provisão para contingências - Trabalhistas e cíveis | 13.938 | 13.311 | 86.948 | 80.158 |
| Provisão para perdas estimadas em estoque | - | - | 36.913 | 31.698 |
| Provisão para participação dos funcionários no resultado | 2.600 | 1.600 | 89.648 | 50.126 |
| Lei 12.973/14 - Implantação do saldo inicial | (42.907) | (45.235) | (98.931) | (45.235) |
| Ajuste IFRS 16 | - | - | 43.018 | - |
| Revisão vida útil - CPC 27 | - | - | (46.409) | (43.265) |
| Revisão mais valia - CPC 27 | (201.609) | (208.829) | (201.609) | (208.829) |
| Outras diferenças temporárias | 8.732 | 415 | 9.476 | 1.157 |
| Base de cálculo | 130.527 | 35.840 | 1.631.053 | 1.187.941 |
| Alíquota nominal IRPJ | 25% | 25% | 25% | 25% |
| IRPJ Diferido | 32.632 | 8.960 | 407.763 | 296.985 |
| Alíquota nominal CSLL | 9% | 9% | 9% | 9% |
| CSLL Diferido | 11.747 | 3.226 | 146.795 | 106.915 |
| Complemento CSLL diferido (*) | - | - | 47.108 | 60.035 |
| Total do IRPJ e CSLL - Diferido | 44.379 | 12.185 | 601.666 | 463.935 |
| Ativo não circulante | 44.379 | 12.185 | 602.646 | 463.935 |
| Líquido | 44.379 | 12.185 | 602.646 | 463.935 |

(*) O complemento da CSLL é decorrente da diferença de alíquota na consolidação dos saldos da controlada indireta Midway Financeira, a qual possui alíquota de 15% (20% em 31 de dezembro de 2018) em consonância com a lei 13.169/15.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – ATIVO

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais | (a) | 118.492 | 92.355 | 280.494 | 242.645 |
| Provisão para perdas ao valor recuperável | | 431 | 1.002 | 299.369 | 224.989 |
| Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis | | 4.739 | 4.525 | 50.538 | 76.546 |
| Diferenças temporais - Provisão | | 7.424 | 4.886 | 74.732 | 25.048 |
| | (b) | 131.086 | 102.768 | 705.133 | 569.228 |

(a) O valor do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal de R\$ 280.494 registrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 242.645 em 31 de dezembro de 2018), é composto por: R\$ 161.906 (R\$ 149.817 em 31 de dezembro de 2018) da Controlada Lojas Riachuelo S.A.; R\$ 96 (R\$ 473 em 31 de dezembro de 2018) da Transportadora Casa Verde e R\$ 118.492 (R\$ 92.355 em 31 de dezembro de 2018) da Companhia.

(b) O valor total do imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 705.133 registrado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 569.228 em 31 de dezembro de 2018), é composto por: R\$ 253.233 (R\$ 220.239 em 31 de dezembro de 2018) é da Lojas Riachuelo; R\$ 320.589 (R\$ 245.598 em 31 de dezembro de 2018) é da Midway Financeira; R\$ 225 (R\$ 623 em 31 de dezembro de 2018) é da Transportadora Casa Verde e R\$ 131.086 (R\$ 102.768 em 31 de dezembro de 2018) é da Companhia.



A expectativa de realização do saldo em 31 de dezembro de 2019, está assim apresentada:

| | Controladora | Consolidado |
|------|---------------------|--------------------|
| 2020 | - | 15.498 |
| 2021 | 3.722 | 26.736 |
| 2022 | 6.871 | 38.086 |
| 2023 | 14.282 | 56.211 |
| 2024 | 16.165 | 63.469 |
| 2025 | 19.025 | 22.067 |
| 2026 | 23.803 | 23.803 |
| 2027 | 29.241 | 29.241 |
| 2028 | 5.383 | 5.383 |
| | 118.492 | 280.494 |

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal.

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a provisão para perdas por valor recuperável e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS – PASSIVO

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs | | | | |
| Custo Atribuído | 68.547 | 71.002 | 68.547 | 71.002 |
| Diferença de taxas de depreciação | 18.160 | 19.581 | 33.940 | 34.291 |
| | 86.707 | 90.583 | 102.487 | 105.293 |
| Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs | | | | |
| Custo Atribuído | 201.609 | 208.829 | 201.609 | 208.829 |
| Diferença de taxas de depreciação | 53.412 | 57.591 | 99.824 | 100.856 |
| Base de cálculo | 255.021 | 266.420 | 301.433 | 309.685 |
| IR diferido à alíquota de 25% | 63.755 | 66.605 | 75.358 | 77.421 |
| CSLL diferida à alíquota de 9% | 22.952 | 23.978 | 27.129 | 27.872 |
| | 86.707 | 90.583 | 102.487 | 105.293 |



DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

| | Controladora | |
|--|---------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 560.457 | 1.183.466 |
| Alíquota nominal % | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social, nominais | (190.555) | (402.378) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Equivalência patrimonial | 92.956 | 344.064 |
| Incentivos fiscais - ICMS | 29.423 | 22.688 |
| Juros sobre capital próprio | 101.034 | 87.365 |
| Provisão para perdas por valor recuperável | 571 | (575) |
| Despesas Indedutíveis | (5.924) | 32 |
| Tributos com exigibilidades suspensas | (1.367) | - |
| Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior | - | 522 |
| | 216.693 | 454.096 |
| Diferenças temporárias: | | |
| Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído | 3.246 | 1.124 |
| Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Vida Útil | - | (2.545) |
| Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs | 2.810 | 1.911 |
| | 6.056 | 490 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido) | 32.194 | 52.208 |
| Imposto de renda e contribuição social efetivos: | | |
| Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior | - | 522 |
| Diferido | 32.194 | 51.686 |
| | 32.194 | 52.208 |
| Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas | 12.165 | - |
| IRRF s/JCP | 40.973 | - |
| Pagamentos IRRF s/JCP | (8.255) | - |
| Pagamentos antecipados | (12.151) | (5.661) |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior | 586 | 6.247 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 33.318 | 586 |



| | Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 712.364 | 1.789.048 |
| Alíquota nominal - % | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social, nominais | (242.204) | (608.276) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira | (26.426) | (58.792) |
| Provisão para perdas por valor recuperável | (63.138) | (72.729) |
| Incentivos fiscais - ICMS | 29.423 | 22.688 |
| Juros sobre capital próprio | 101.034 | 87.365 |
| Despesas Indedutíveis | (24.554) | 18.345 |
| Lucros nos estoques | 1.254 | (1.745) |
| IR e CSLL sobre tributos com exigibilidades suspensas | 636 | (89) |
| Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior | 5.285 | 522 |
| | 23.514 | (4.435) |
| Diferenças temporárias: | | |
| Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Custo Atribuído | - | 1.124 |
| Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs - Vida Útil | 93.495 | 905 |
| Créditos fiscais diferidos sobre as provisões da adoção dos CPCs | 5.482 | 57.308 |
| | 98.977 | 59.337 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido) | (119.713) | (553.374) |
| Imposto de renda e contribuição social efetivos: | | |
| Recuperação de IRPJ e CSLL recolhidos a maior | 5.285 | 522 |
| Corrente | (263.366) | (535.553) |
| Diferido | 138.368 | (18.343) |
| | (119.713) | (553.374) |
| Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente | 263.366 | 535.553 |
| Provisão de IRRF Assalariado, Diversos e IRPJ e CSLL Estimativas | 12.165 | - |
| IRRF s/JCP | 40.973 | - |
| Pagamentos IRRF s/JCP | (8.255) | - |
| Pagamentos antecipados | (539.354) | (100.166) |
| Compensação IRPJ e CSLL | (130.359) | - |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior | 515.536 | 80.149 |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 154.072 | 515.536 |

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 6.196 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 6.676). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 16.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.106 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.269).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

29 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia são reconhecidas como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.



O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

29.1 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado está representado por 499.200.000 ações nominativas escriturais sendo totalmente integralizadas em ações ordinárias, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de acionistas da Companhia realizada em 30 de abril de 2019. Em 31 de dezembro de 2018, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2019

| Acionista | Escritural Ordinária | % |
|----------------------|-----------------------------|---------------|
| LISIANE GURGEL ROCHA | 139.264.056 | 27,90 |
| ELVIO GURGEL ROCHA | 137.310.416 | 27,50 |
| FLAVIO GURGEL ROCHA | 136.510.408 | 27,35 |
| OUTROS | 86.115.120 | 17,25 |
| | 499.200.000 | 100,00 |

Composição com destaque dos principais acionistas em 31 de dezembro de 2018

| Acionista | Total | % | Escritural Ordinária | | Escritural Preferencial | |
|----------------------|-------------------|---------------|-----------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | | | | % | | % |
| LISIANE GURGEL ROCHA | 17.408.007 | 27,90 | 8.040.029 | 25,77 | 9.367.978 | 30,03 |
| ELVIO GURGEL ROCHA | 17.163.802 | 27,51 | 7.850.824 | 25,16 | 9.312.978 | 29,85 |
| FLAVIO GURGEL ROCHA | 17.063.801 | 27,35 | 7.750.824 | 24,84 | 9.312.977 | 29,85 |
| OUTROS | 10.764.390 | 17,24 | 7.558.323 | 24,23 | 3.206.067 | 10,27 |
| | 62.400.000 | 100,00 | 31.200.000 | 100,00 | 31.200.000 | 100,00 |

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

Na Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais realizada em 20 de dezembro de 2018, foi aprovado pelos acionistas presentes, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, conforme proposta aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de novembro de 2018.

Em 29 de janeiro de 2019, encerrou o prazo para que os acionistas detentores de ações preferenciais de emissão da Companhia que não compareceram à Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia") realizada no dia 20 de dezembro de 2018 ("Acionistas Dissidentes") manifestassem sua intenção de exercer o direito de retirada em razão da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1:1 ("Conversão de Ações").

A Companhia foi informada por seu agente escriturador, que somente acionistas titulares de 320 ações preferenciais da Companhia exerceram o seu direito de retirada em razão da aprovação da Conversão de Ações. Dada a quantidade de Acionistas Dissidentes que exerceram seu direito de recesso, a Administração da Companhia decidiu não convocar assembleia geral para ratificar ou reconsiderar a aprovação da Conversão de Ações. Dessa forma, a Administração da Companhia passou a tomar todas as medidas necessárias para implementar a Conversão de Ações e, a partir de 7 de fevereiro de 2019, a Companhia passou a contar somente com ações ordinárias.

- Ações em tesouraria

A Companhia em 05 de fevereiro de 2019, desembolsou R\$ 20 na aquisição de 320 ações preferencias no valor unitário de R\$ 63,64.



29.2 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Administração da Companhia aprovou nas reuniões do Conselho de Administração em 2019 o creditamento aos seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo o pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2020, conforme demonstrativo abaixo:

| Data da reunião do Conselho de Administração | Trimestre | Valor Bruto | IRRF | Valor Líquido |
|---|-----------|----------------|---------------|----------------|
| 22 de março de 2019 | 1º | 27.743 | 3.890 | 23.853 |
| 24 de junho de 2019 | 2º | 16.274 | 2.290 | 13.984 |
| 25 de setembro de 2019 | 3º | 14.976 | 2.076 | 12.900 |
| 23 de dezembro de 2019 | 4º | 238.167 | 32.718 | 205.449 |
| Total do Juros sobre capital próprio creditado | | 297.160 | 40.974 | 256.186 |

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

| | 2019 | 2018 | 2017 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio líquido do exercício anterior | 4.929.147 | 3.971.163 | 3.520.752 |
| (-) Ajuste de avaliação patrimonial | (138.102) | (142.548) | (146.992) |
| (-) Complemento de dividendos proposto em 2017 | - | (6.259) | - |
| Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP | 4.791.045 | 3.822.356 | 3.373.760 |
| Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP | 6,20% | 6,72% | 3,38% |
| Juros sobre capital próprio bruto | 297.160 | 256.956 | 114.173 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | (40.974) | (36.391) | (16.454) |
| Juros sobre capital próprio líquido a pagar | 256.186 | 220.565 | 97.719 |
| Juros sobre capital próprio bruto por ação | | | |
| Ações ordinárias - ON (*) | 0,5953 | 0,5147 | 0,2287 |

(*) 2018 recalculado tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias.

Nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, apresentamos os cálculos dos juros sobre o capital próprio creditados nos respectivos exercícios. Entretanto em 2018, o cálculo dos dividendos mínimo obrigatório foi superior aos juros sobre capital próprio, conforme demonstrados abaixo.

Demonstrativo dos cálculos dos dividendos sobre os resultados apurados em 2019 e 2018:

| | 2019 | 2018 | |
|--|----------------------------|------------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício | 592.651 | 1.235.674 | |
| Incentivo fiscal do ICMS | (86.538) | (66.731) | |
| Constituição de reserva legal | (25.306) | (58.447) | |
| Base de cálculo do dividendo | 480.807 | 1.110.496 | |
| Percentual sobre a base de cálculo - % | 25,0% | 25,0% | |
| Dividendo total proposto | 120.200 | 277.620 | |
| | Quantidade de ações | 2019 | 2018 |
| Total de dividendos por tipo de ação: | | | |
| Ordinária | 499.200.000 | 120.200 | 277.620 |
| Dividendos por ação | | | |
| Ações ordinárias - ON (*) | | 0,2400 | 0,5600 |

(*) 2018 recalculado tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias.

Comparação dos juros sobre capital próprio com a apuração dos dividendos:

| | 2019 | 2018 |
|--|-----------|---------------|
| Dividendos apurados | 120.200 | 277.620 |
| Juros sobre capital próprio creditado | (297.160) | (256.956) |
| Dividendos complementar obrigatório | - | 20.664 |



Em 31 de dezembro de 2018, foi constituída uma provisão de dividendos complementar obrigatório, tendo em vista que o mínimo obrigatório ficou acima dos juros sobre o capital próprio creditado no exercício de 2018.

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------|----------------|
| Saldo inicial | 222.124 | 98.899 |
| Juros sobre capital próprio - provisão | 297.160 | 256.956 |
| Pagamento de IRRF | (8.255) | (36.391) |
| IRRF - provisão | (32.718) | - |
| Pagamentos de juros sobre capital próprio (*) | (219.707) | (97.340) |
| Prescrição de juros sobre capital próprio | (867) | - |
| | 257.737 | 222.124 |

(*) Do montante de Juros sobre capital próprio pago em 2018 o valor de R\$ 21.789, do acionista majoritário foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------|-------------|---------------|
| Saldo inicial | 20.944 | 6.514 |
| Provisão de dividendos | - | 20.664 |
| Pagamento de Dividendos | (20.586) | (6.234) |
| | 358 | 20.944 |

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2019 de R\$ 188.095 (R\$ 837.322 em 31 de dezembro de 2018) foi transferido para reserva de investimentos e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2019.

| | 2019 | 2018 |
|---|----------------|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 592.651 | 1.235.674 |
| Incentivo fiscal do ICMS | (86.538) | (66.731) |
| Constituição de reserva legal | (25.306) | (58.447) |
| Juros sobre capital próprio | (297.160) | (256.956) |
| Complemento de dividendos obrigatórios | - | (20.664) |
| Realização de reserva do ajuste avaliação patrimonial líquido | 4.448 | 4.446 |
| Saldo remanescente do lucro líquido do exercício | 188.095 | 837.322 |

29.3 RESERVAS DE LUCROS

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 225.313 (R\$ 200.007 em dezembro de 2018).

Reserva de investimentos

Os lucros de 2019, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivos fiscais (SUDENE, PROADI/PROEDI e PROVIN) e a atribuição dos juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios distribuídos aos acionistas foram transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, de acordo com o orçamento de capital da Companhia, que deverá ser aprovado pela Assembleia Geral a ser realizada em 2020, o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.433.324 (R\$ 1.245.229 em 31 de dezembro de 2018).



O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2019, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 30 de abril de 2019.

Reserva de incentivos fiscais

IMPOSTO DE RENDA

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril. O benefício foi prorrogado até o ano-base de 2026 conforme os laudos Constitutivos nº. 1127/2017 e nº 1128/2017 emitidos pela SUDENE.

O incentivo fiscal do Imposto de renda deve ser contabilizado diretamente na conta de imposto de renda no resultado, que, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram apurados em razão da Companhia apresentar prejuízo fiscal.

A Administração da Companhia destina este incentivo quando apurado, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIA E SERVIÇOS - ICMS

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Benefícios fiscais de ICMS

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês. Para operacionalização do financiamento, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará.

A Companhia era beneficiada pelo incentivo no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI até 31 de julho de 2019, sendo substituído a partir de 01 de agosto de 2019 pelo Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROEDI criado pelo Decreto nº 29.030/2019 e assegurado pela lei estadual nº 10.640 de 26 de dezembro de 2019, sob a forma de crédito presumido equivalente de 75% a 80% do valor do ICMS a recolher. A aprovação da concessão do benefício está autorizada no Parecer nº 337/2019 emitido pela Secretaria da Tributação do Estado do Rio Grande do Norte.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 86.538 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 66.731).

29.4 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

CUSTO ATRIBUÍDO DO IMOBILIZADO

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1ª de janeiro de 2009).



A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

29.5 OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – AJUSTE E VALOR JUSTO DE INVESTIMENTOS

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

30 PARTES RELACIONADAS

(i) Saldos

ATIVO CIRCULANTE

| Controladas | | Controladora | | | |
|--|-----|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | | Títulos e valores mobiliários | | Duplicatas | |
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Lojas Riachuelo - Duplicatas (nota 12) | (a) | - | - | 418.235 | 338.713 |
| Midway Financeira (nota 11) | (e) | 663.740 | 54.672 | - | - |
| | | 663.740 | 54.672 | 418.235 | 338.713 |

| Controladas | | Controladora | |
|---------------------------------|-----|------------------|----------------|
| | | Contas a receber | |
| | | 2019 | 2018 |
| Lojas Riachuelo | | | |
| - Aluguel e outros | (b) | 1.488 | 1.463 |
| - Distribuição de dividendos | (d) | 354.274 | 303.774 |
| Midway Shopping Center Ltda. | (d) | 17.393 | 16.507 |
| Transportadora Casa Verde Ltda. | (d) | 1.184 | - |
| | | 374.339 | 321.744 |

| Distribuição dos Lucros das Controladas | Lojas Riachuelo S.A. | Midway Shopping LTDA. | Midway Financeira S.A. | Transportadora Casa Verde Ltda. | Total |
|---|----------------------|-----------------------|------------------------|---------------------------------|----------------|
| 31 de dezembro de 2017 | 72.943 | 22.679 | - | - | 95.622 |
| Lucros Distribuídos | 230.831 | 45.629 | 25 | - | 276.485 |
| Recebimento ano anterior | - | (22.679) | (25) | - | (22.704) |
| Recebimento antecipado | - | (29.122) | - | - | (29.122) |
| Total recebimentos | - | (51.801) | (25) | - | (51.826) |
| 31 de dezembro de 2018 | 303.774 | 16.507 | - | - | 320.281 |
| Lucros Distribuídos | 50.500 | 51.199 | - | 1.184 | 102.883 |
| Recebimento ano anterior | - | (16.507) | - | - | (16.507) |
| Recebimento antecipado | - | (33.806) | - | - | (33.806) |
| Total recebimentos | - | (50.313) | - | - | (50.313) |
| 31 de dezembro de 2019 | 354.274 | 17.393 | - | 1.184 | 372.851 |

PASSIVO CIRCULANTE

| Controladas | Contas a pagar | |
|-------------|---|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| | Transportadora Casa Verde LTDA. - Frete * | 2.827 |
| | 2.827 | 1.658 |

* Valor incluído na rubrica "outros passivos circulantes".



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

| | | Controladora e Consolidado | |
|----------------------------|-----|-----------------------------------|-------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Mútuo - Acionista | | | |
| Nevaldo Rocha - Presidente | (c) | 638 | 582 |
| | | 638 | 582 |

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

| | | Controladora e Consolidado | |
|---------------|-----|-----------------------------------|-------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Saldo inicial | | 582 | 253.611 |
| Captação | | 4.594 | 21.789 |
| Amortização | (c) | (4.606) | (282.253) |
| Juros | | 68 | 7.435 |
| | | 638 | 582 |

(ii) Transações

| | | Controladora | |
|--|-----|---------------------|------------------|
| | | Receita | |
| | | 2019 | 2018 |
| Controladas | | | |
| Lojas Riachuelo - Vendas | (a) | 1.469.605 | 1.323.860 |
| Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros | (b) | 53.552 | 52.070 |
| Midway Financeira S.A. | (f) | 27.842 | 20.432 |
| Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel | (b) | 35 | 30 |
| | | 1.551.034 | 1.396.392 |

Segue abaixo o detalhamento da natureza do saldo e das transações dos quadros acima:

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 60 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) O contrato de empréstimo entre a Companhia e Diretor Presidente com a remuneração 99% do CDI, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2019, montava em R\$ 638 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 582) na controladora e no consolidado, teve uma liquidação substancial durante o 3º trimestre de 2018, em função da partilha para seus herdeiros, que por sua vez, aplicaram os valores na Midway Financeira.

(d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da respectiva Controlada, à Controladora.

(e) Referem-se aos títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.

(f) Referem-se aos juros sobre os títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada indireta Midway Financeira.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.



A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 30 de abril de 2019:

| Remuneração | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Do Conselho de Administração | 3.003 | 1.533 | 3.003 | 1.533 |
| Da Diretoria | 1.248 | 1.986 | 12.283 | 13.177 |
| Do Conselho Fiscal | 416 | 448 | 416 | 448 |
| | 4.667 | 3.967 | 15.702 | 15.158 |

31 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

POLÍTICA CONTÁBIL

O Grupo possui plano de contribuição definida, que consiste nas contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

As contribuições para o plano de previdência são realizadas no Bradesco Vida e Previdência de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

A partir de maio de 2017, os planos de previdência complementar que eram administrados pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011, passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Contribuição da Companhia | 585 | 545 | 7.671 | 7.554 |
| Contribuições dos funcionários | 586 | 575 | 10.140 | 9.448 |
| | 1.171 | 1.120 | 17.811 | 17.002 |

32 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo, atendendo a NBC TG 47 (IFRS 15). A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor for mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia-se nas suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.



Os critérios utilizados pelo Grupo no reconhecimento da receita de venda de produtos ocorrem quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos e cumpriu com todas as obrigações de desempenhos previstas;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- Nas operações do e-commerce da Controlada Lojas Riachuelo o reconhecimento da venda é quando a mercadoria for recebida pelo cliente, e na devolução existe um acompanhamento do seu percentual sobre a venda total, que atualmente é inferior a 1%, não necessitando de constituição de provisão para desfazimento da venda;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

No caso da controlada indireta Midway Financeira, as receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas ocorre pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos, enquanto o registro das receitas e despesas de natureza financeira ocorre pelo critério *pro rata* dia. As receitas com serviços prestados são diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

A reconciliação entre as vendas operacionais brutas e a receitas operacionais líquidas é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Vendas no atacado | 1.474.780 | 1.328.822 | 5.175 | 4.962 |
| Vendas no varejo | - | - | 7.524.411 | 7.079.284 |
| Operações de crédito | - | - | 2.492.278 | 2.146.884 |
| Locação de lojas | - | - | 75.120 | 70.776 |
| Serviços de transportes | - | - | 14 | 23 |
| | 1.474.780 | 1.328.822 | 10.096.998 | 9.301.929 |
| Deduções da receita operacional bruta | | | | |
| ICMS | (199.602) | (179.295) | (1.203.856) | (1.125.754) |
| ICMS – Incentivo fiscal | 86.538 | 66.731 | 86.538 | 66.731 |
| IPI | (12.661) | (10.918) | - | (1) |
| COFINS | (92.209) | (83.297) | (526.434) | (457.945) |
| PIS | (20.019) | (18.084) | (108.806) | (94.746) |
| INSS | (32.698) | (29.693) | - | - |
| ISS | - | - | (20.745) | (17.520) |
| Devoluções de vendas | (11.991) | (8.252) | (341.006) | (334.664) |
| Outros | - | - | (174.645) | (145.434) |
| | (282.642) | (262.808) | (2.288.954) | (2.109.333) |
| Receita | 1.192.138 | 1.066.014 | 7.808.044 | 7.192.596 |



33 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

33.1 CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | | | | |
| Mercadoria para revenda | (80.990) | (68.961) | (2.640.126) | (2.382.375) |
| Matéria-prima | (447.020) | (395.605) | - | - |
| Pessoal | (286.580) | (265.834) | - | - |
| Depreciação e amortização | (20.487) | (17.038) | - | - |
| Outros custos | (122.697) | (106.554) | (240.777) | (141.193) |
| | (957.774) | (853.992) | (2.880.903) | (2.523.568) |

33.2 DESPESAS COM VENDAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Despesas com pessoal | (1.491) | (1.340) | (1.079.509) | (967.066) |
| Serviços de terceiros | (10.635) | (9.682) | (248.761) | (242.111) |
| Serviços públicos | (25) | (24) | (144.975) | (136.303) |
| Despesa com aluguéis e condomínio | - | - | (21.382) | (255.201) |
| Provisão para perdas por valor recuperável | (149) | (1.690) | (1.012.908) | (888.733) |
| Depreciação e amortização | (13) | (70) | (203.866) | (206.812) |
| Depreciação - IFRS 16 | - | - | (204.374) | - |
| Outras despesas | (396) | (252) | (474.588) | (423.073) |
| | (12.709) | (13.058) | (3.390.363) | (3.119.299) |

33.3 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Despesas com pessoal | (28.159) | (22.557) | (412.040) | (348.124) |
| Serviços de terceiros | (5.291) | (5.862) | (250.861) | (270.117) |
| Serviços públicos | (987) | (957) | (5.400) | (6.290) |
| Depreciação e amortização | (3.298) | (3.148) | (69.323) | (59.103) |
| Outras despesas | (22.077) | (16.451) | (170.582) | (124.126) |
| | (59.812) | (48.975) | (908.206) | (807.760) |

34 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Aluguéis | 53.853 | 52.221 | 266 | (21) |
| Recuperação de tributos (*) | 88.036 | 7.069 | 127.566 | 691.872 |
| Depreciação e amortização | (6.048) | (6.315) | (6.048) | (6.315) |
| Juros e multas sobre provisão de riscos | - | - | (2.456) | (40.456) |
| Ganho (perda) alienação de imobilizado | 239 | 382 | 239 | 669 |
| Outros | (9.973) | (5.854) | 75.106 | 37.530 |
| | 126.107 | 47.503 | 194.673 | 683.279 |

(*) Em 31 dezembro de 2019, a Controladora reconheceu o valor de R\$ 78.319 referente a diferença de apuração no cálculo do PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS. No Consolidado de 2018, a Controlada Lojas Riachuelo reconheceu a recuperação do PIS/COFINS no montante de R\$ 684.658, tendo em vista o trânsito julgado do processo.



35 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

POLÍTICA CONTÁBIL

A receita financeira e a despesa financeira são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras | 27.978 | 20.483 | 61.306 | 42.738 |
| Juros ativos | 107 | 3.705 | 650 | 4.328 |
| Descontos obtidos | 240 | 502 | 6.761 | 783 |
| Varição cambial ativa | 1.571 | 3.420 | 10.661 | 12.057 |
| Outras receitas financeiras (*) | 71.614 | 5.796 | 115.032 | 486.297 |
| | 101.510 | 33.906 | 194.410 | 546.203 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Juros sobre financiamento | (93.307) | (52.168) | (122.823) | (115.571) |
| Juros passivos | (3.785) | (319) | (65.259) | (26.200) |
| Tarifas bancárias | - | - | (5.199) | (7.508) |
| Juros sobre IFRS 16 | - | - | (88.962) | - |
| Outras despesas financeiras | (644) | (3.430) | (7.346) | (17.966) |
| | (97.736) | (55.917) | (289.589) | (167.245) |
| Resultado financeiro líquido | 3.774 | (22.011) | (95.179) | 378.958 |

(*) Em 31 de dezembro de 2019, a Controladora reconheceu o valor de R\$ 62.543 referente a juros e correção monetária da diferença de apuração do PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS. No consolidado de 2018, a controlada Lojas Riachuelo reconheceu juros e correção monetária sobre PIS/COFINS no montante de R\$ 483.124, tendo em vista o trânsito julgado do processo.

36 LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-----------|
| | 2019 | 2018 |
| Numerador básico/diluído | | |
| Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas | 592.651 | 1.235.674 |
| Denominador básico/diluído | | |
| Lucro atribuído para ao acionista portadores de ações - ON | 592.651 | 1.235.674 |
| Ações disponíveis - mil (*) | 499.200 | 499.200 |
| Lucro líquido básico/diluído por ação ON - R\$ (**) | 1,18720 | 2,47531 |

(*) Desdobramento das ações ordinárias em 02 de maio de 2019, onde cada ação passou a ser representada por 8 ações ordinárias, com mesmo direitos políticos e econômicos da ação desdobrada.

(**) 2018 recalculado tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias a partir de 07 de fevereiro de 2019.

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.



37 ARRENDAMENTO OPERACIONAL – LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 287 contratos de locação, sendo 286 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2019, as receitas de aluguéis líquidas, totalizaram R\$ 75.860 (R\$ 71.412 em 31 de dezembro de 2018) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 72.691 (R\$ 68.241 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 31 de dezembro de 2019 totalizam um montante mínimo de R\$ 646.183 sendo:

| Vencimento | Valor nominal |
|------------|----------------|
| 2020 | 72.153 |
| 2021 | 74.462 |
| 2022 | 76.845 |
| 2023 | 79.304 |
| 2024 | 81.842 |
| 2025 | 84.461 |
| 2026 | 87.163 |
| 2027 | 89.953 |
| | <u>646.183</u> |

A controlada Midway Shopping é arrendadora dos contratos de locação. Portanto, não se enquadram ao IFRS 16.

38 COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos com base em valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI realizada em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados pela Administração, Call Center e Centro Logístico são cobrados aluguéis fixos. Os valores negociados estão de acordo com as taxas de mercado.

(b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço de 31 de dezembro de 2019, como segue:

| | Valor |
|--|----------------|
| Controladora | |
| Compromisso e/ou obrigação | |
| Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos | 334.343 |
| Controlada - Lojas Riachuelo S.A. | |
| Compromisso e/ou obrigação | |
| Seguro garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos | 60.249 |
| Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos | 171.805 |
| | <u>566.397</u> |



39 COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais do grupo e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios;
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas locadas em imóveis de terceiros, são mantidas seguros contra incêndio, levando em consideração os aspectos dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Para o Shopping Midway, o Grupo possui cobertura específica de acordo com a característica da operação.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, não auditadas:

| Bens segurados | Riscos cobertos | Empresa | Montante da cobertura |
|---------------------------------|--|----------------------|------------------------------|
| Patrimônio (CD's) | Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes | Lojas Riachuelo | 544.244 |
| Aeronave | Queda/Casco/Responsabilidade Civil | Lojas Riachuelo | 264.414 |
| Filiais | Básica Incêndio (queda de raio, explosão, implosão e queda de aeronaves) | Lojas Riachuelo | 37.306 |
| Mercadorias | Transporte Nacional/Internacional | Lojas Riachuelo | 100% Segurado |
| Frota | Responsabilidade civil por danos materiais, corporaris e morais contra terceiros | Lojas Riachuelo | 1.000 |
| Responsabilidade Civil Geral | Produtos comercializados, operações, empregador e danos morais | Lojas Riachuelo | 20.000 |
| Patrimonial | Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/tumultos/lucros cessantes | Midway Shopping | 259.560 |
| Mercadorias | Transporte Nacional | Guararapes Confeções | 100% Segurado |
| D&O | Responsabilidade civil administradores | Guararapes Confeções | 50.000 |

40 INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 10. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve movimentações patrimoniais que afetassem os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.



41 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Para o exercício de 2020, o Grupo passará a reconhecer e mensurar nas demonstrações financeiras, transações de incentivo de longo prazo pagamentos baseados em ações que será oferecido aos seus executivos, concedendo aos administradores e empregados-chave, a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas e o compartilhamento dos riscos do mercado de capitais, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia e ao atendimento dos interesses dos acionistas, conforme aprovado em assembleia em dezembro/2019.

42 EVENTO SUBSEQUENTE

Em fevereiro de 2020 a Controlada Lojas Riachuelo celebrou um Contrato de Licença Internacional ("Contrato de Licença") com a empresa norte-americana Carter's, Inc., maior comerciante norte-americana de roupas de marca e produtos correlatos para bebês e crianças, com quem já possui parceria comercial desde 2015 através da venda de seus produtos nas lojas da rede. Com a celebração do "Contrato de Licença", a Companhia passará a operar com exclusividade a marca Carter's no Brasil pelo prazo inicial de dez anos. Esta frente contará com o desenvolvimento de uma cadeia de lojas Carter's e com o comando do e-commerce da marca no país.

